

Ementas - Educação Física / Bacharelado / Educação Física / Educação Física - 2023

Período: 1

BA087 - ANATOMIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

LB: 30 - PD: 30

Ementa

Estudo dos sistemas do corpo humano relacionados com a prática da Educação Física: sistemas ósseo, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e genital feminino, com ênfase às estruturas relacionadas com o movimento

Bibliografia

- 1) DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- 2) CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento. Vol. 1: introdução à análise das técnicas corporais. 4. ed. Manole, 2009.
- 3) NETTER, F. Atlas de anatomia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2008.
- 4) PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta: Atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar

- 1) MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014.
- 2) YOKOCHI, C.; ROHEN, J.W.; WEINREB E.L. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 3. ed. São Paulo: Manole, 1993.
- 3) WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana. 4a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- 4) GRAY, H.; GOSS, C. M.. Anatomia. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- 5) SPENCE A. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991

BE0001 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA

PD: 60

Ementa

Apresentação do debate epistemológico da Educação Física e das áreas de atuação, buscando articular as diferentes concepções de Educação Física e as suas implicações para a intervenção profissional.



Bibliografia

- BETTI, Mauro. Por uma teoria da prática. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 73-127, dez. 1996.
- BRACHT, Valter. Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v.22, n.1, p. 53-63, set. 2000.
- LOVISOLO, Hugo. Hegemonia e legitimidade nas Ciências dos Esportes. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 51-72, dez. 1996.

Bibliografia Complementar

- COSTA, Marcelo; ALMEIDA, Felipe Quintão. A Educação Física e a “virada culturalista” do campo: um olhar a partir de Mauro Betti e Valter Bracht. *Corpoconsciência*. v.22, n.1, p. 1-12, jan./abr., 2018.
- LOVISOLO, Hugo. Educação Física: a arte da mediação. Rio de Janeiro : Sprint, 1995.
- _____. Atividade física, educação e saúde. Rio de Janeiro : Sprint, 2000.
- NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIAS, Gelcemar Oliveira (Orgs.). Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Florianópolis : Ed. Da UDESC, 2012.
- REZER, Ricardo; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Um diálogo com diferentes "formas-de-ser" da Educação Física contemporânea - duas teses (não) conclusivas... Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 01-14, maio/ago. 2011.

BE0002 - PRÁTICAS RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

LB: 30 - EXT: 15 - PD: 30

Ementa

Fundamentos da rítmica nas dimensões artísticas, expressivas e musicais do movimento e do corpo no campo da Educação Física.

Bibliografia

- LABAN, Rudolf von; ULLMANN, Lisa. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978. 268p., il.
- ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: Perspectiva; Fapesp, 2005. 250p., il. (Coleção Debates, n.301). Inclui biografia e bibliografia. ISBN 8527307154 (broch.).
- GRAMANI, Jose Eduardo. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2.ed. Campinas: Unicamp, 2008. 214p., il., 27 cm. ISBN 978-85-268-0799-0.
- MAUSS, M. As técnicas corporais. In: *Sociologia e Antropologia*, São Paulo, EPU, 1974.

Bibliografia Complementar

- LABAN, Rudolf von. Dança educativa moderna. Ed. corr. e ampl. / por Lisa Ullmann São Paulo: Icone, 1990. 128p., il., 21 cm. ISBN 8527401215 (broch.).



RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. Atividades rítmicas em séries iniciais. Campo Grande, MS: CEAD/UFMS, 2002. 127 p., il. (Cadernos pedagógicos. Didática). Inclui referências.

LE BRETON, David. A sociologia do corpo. 6. ed Petrópolis: Vozes, 2012. 102 p. Inclui referências. ISBN 9788532633279 (broch.).

BRIKMAN, L. A linguagem do movimento corporal. São Paulo: Summus, 1989.

BOLOGNESI, Mario Fernando. Palhaços. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. 293p., il. (algumas color.), 21 cm. Inclui referências. ISBN 8571394563.

BE0010 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

PD: 60

Ementa

As práticas físicas na antiguidade, idade média, moderna e contemporânea. Análise do processo histórico da Educação Física e do esporte. A história da Educação Física e esporte no Brasil. Estudo da Educação Física e do esporte face às políticas governamentais. Estudo histórico da formação do professor em Educação Física frente ao processo de organização da categoria profissional. Paradigmas, concepções atuais e perspectivas na Educação Física e esportes.

Bibliografia

CAPRARO, André Mendes; Souza, Maria Thereza Oliveira. Educação Física, Esportes e Corpo: uma viagem pela história. Curitiba: Intersaberes, 2018.

MELO, Victor Andrade de. História da Educação Física e do Esporte no Brasil: panorama e perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 1999.

MORAES E SILVA, Marcelo; FIGUERÔA, Katiúscia Mello. Aspectos das Humanidades na Educação Física. Curitiba: Intersaberes, 2021.

Bibliografia Complementar

CAPRARO, André Mendes. Histórias de matches e de intrigas da sociedade: a crônica literária e o esporte futebol. São Paulo: Annablume, 2013.

CASTELLANI, L. F. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: ed. Papyrus, 1991.

ELIAS, Norbert. DUNNING, Eric. A Busca da Excitação. Lisboa: DIFEL, 1990.

HOBBSAWN, Eric. & RANGER, Terence. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

LUCENA, Ricardo de Figueiredo. O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizador brasileiro. Campinas: Autores Associados, 2001.

SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física: raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.



BE0011 - VOLEIBOL

LB: 45 - PD: 15

Ementa

Fundamentação técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem do voleibol.

Bibliografia

- BIZZOCCHI, C.E.G. O voleibol de alto-nível: da iniciação à competição. 5 ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016.
- BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. Ensinando voleibol. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2012.
- CENTRO Rexona de Excelência do Voleibol. Apostila de metodologia do Mini-voleibol. Curitiba: Rexona, 2003.
- MARCHI JÚNIOR, Wanderley; CARON, Ana Elisa Guginski. Introdução ao Ensino do Voleibol. Curitiba: InterSaberes, 2019.
- MARCHI JÚNIOR, Wanderley. "Sacando" o Voleibol. São Paulo: Hucitec; Ijuí: Unijuí, 2004.
- SANTINI, J. Voleibol escolar: da iniciação ao treinamento. 2. ed., rev. e ampl. Canoas: Ed. da ULBRA, 2008.

Bibliografia Complementar

- ARAÚJO, J.B. de. Voleibol moderno: sistema defensivo. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1994.
- BAIANO, A. Voleibol: sistemas e táticas. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- BORSARI, J. R. Voleibol: aprendizagem e treinamento. 3 ed. São Paulo: EPU, 2001.
- CAMPOS, L. A. S. Voleibol "Da" Escola. Jundiaí: Fontoura, 2006.
- CARVALHO, Oto Moravia de. Voleibol: 1000 exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.
- CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol. Curso Nacional de Treinadores CBV Nível II. Rio de Janeiro: <http://www.cbv.com.br/v1/institucional/treinadores.asp>.
- CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol. Rio de Janeiro: <http://www.cbv.com.br/v1/cobrav/regras.asp>.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras Oficiais do Voleibol Indoor: 2017 – 2020. Disponível em: <http://2017.cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf>
- INSTITUTO COMPARTILHAR. Metodologia compartilhar de iniciação ao voleibol. Material Pedagógico. 2012.
- LEMOS, A. Voleibol escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 104 p., il. Bibliografia.
- MACIEL, R.N. Mini-voleibol como estratégia de ensino do voleibol. Perspectivas OnLine; v.5, n.1, 2011.
- MARCHI JÚNIOR, W. O processo de ressignificação do voleibol a partir da inserção da televisão no campo esportivo. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, v. 26, n. 2, p. 7-180, janeiro, 2005.
- MELHEM, A. Brincando e aprendendo voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. Bibliografia: p. 97-98. ISBN 857332189X (broch.).



PEREIRA, Juliana Martins; HUNGER, Dagmar. Universidade, Formação Acadêmica e o Técnico Desportivo de Voleibol. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

PIMENTEL, R. A. História do voleibol no Brasil. Niteroi: NitPress, 2011. 2v.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

RIBAS, João Francisco Magno. (org.). Praxiologia Motriz e Voleibol: elementos para o trabalho pedagógico. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

SILVA, J.C.; OKAZAKI, F.H.A.; OKAZAKI, V.H.A.; SASAKI, J.E.; CAMPOS, W. A metodologia de ensino do mini-voleibol e do voleibol convencional na motivação e na aprendizagem de escolares. Coleção Pesquisa em Educação Física, Vol. 5, nº 1, 2007.

SWOROV, Y. P.; GRISHIN O. N. Voleibol Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

UGRINOWITSCH, C.; UEHARA, P. Modalidades esportivas coletivas: o voleibol. In: DE ROSE JÚNIOR, D.(org). Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. p.166-179.

BE0022 - INTRODUÇÃO AO TRABALHO ACADÊMICO

PD: 30

Ementa

Desenvolvimento de habilidades para a busca, interpretação, sistematização e utilização do conhecimento disponível na literatura. Princípios da escrita acadêmica.

Bibliografia

AMADEU, S. U. DOS S. et al. Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2017.

NEVES, L. M. B.; JANKOSKI, D. A.; SCHNAIDER, M. J. Tutorial de Pesquisa Bibliográfica. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO. Instrução Normativa No 02 – Cpdct / Prppg / Ufpr. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2018. Disponível em: <<http://www.prppg.ufpr.br/site/pesquisa/etica-em-pesquisa/>>

Bibliografia Complementar

GOMES, I. S.; CAMINHA, I. D. O. Guia para estudos de revisão sistemática: Uma opção metodológica para as ciências do movimento humano. Movimento, v. 20, n. 1, p. 395–411, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. (24ª Edição). São Paulo: Cortez, 2016.

GILSON VOLPATO. Dicas para redação científica. 4. ed. [s.l.] Best Writing, 2016.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física (6a edição). São Paulo: Artmed, 2012



Período: 2

BE0003 - DESENVOLVIMENTO MOTOR

LB: 15 - PD: 45

Ementa

Estudo dos pressupostos teóricos e metodológicos na área do desenvolvimento motor e sua relação com a prática pedagógica na Educação Física.

Bibliografia

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos (ebook), 7a ed. Artmed: São Paulo, 2013.

HAYWOOD, K. M; GETCHELL, N. Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida (ebook). 6a ed. Artmed: São Paulo, 2016.

MALINA, R. M; BOUCHARD, C. Crescimento, Maturação e Atividade Física. Phorte Editora: São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar

ECKERT, H. M. Desenvolvimento Motor. 3a ed. Editora Manole: São Paulo, 1993.

GABBARD, C. Lifelong Motor Development. 7a ed. Wolter Kluvers: New York, 2018.

ROWLAND, T. W. Fisiologia do Exercício na Criança. Manole: São Paulo, 2008.

TANI, G. Comportamento Motor: Conceitos, Estudos e Aplicações (ebook). Guanabara Koogan: São Paulo, 2016.

WEINECK. J. Biologia do esporte. 7a ed. Editora Manole Ltda: São Paulo, 2005.

BE0004 - JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

EXT: 15 - PD: 60

Ementa

Introdução aos estudos dos jogos, brincadeiras e brinquedos como fenômenos históricos e culturais e suas relações com a Educação Física. Dimensões pedagógicas, metodológicas e didáticas do jogo, brinquedo e brincadeiras nos diferentes âmbitos de intervenção da atuação profissional da área de Educação Física.

Bibliografia

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 5 edição. São Paulo: Perspectiva,



2007.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira. In: KISHIMOTO, T. M. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo, Pioneira, 1998. <<https://drive.google.com/file/d/15n9GFFUeNQnFW9DONf1Hf3Vw4a2ZtpaX/view?usp=sharing>>

Bibliografia Complementar

GOMES, Christianne Luce; ELIZALDE, Rodrigo. Análise teórico-conceitual do lazer e da recreação na América Latina. In: GOMES, Christianne Luce; ELIZALDE, Rodrigo. Horizontes latino-americanos do Lazer. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 63-86. Disponível em: <<https://goo.gl/qQBxfg>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. 2016. Disponível em:

<<http://luckesi002.blogspot.com/search?updated-max=2016-12-02T09:27:00-08:00&max-results=7>>.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludicidade e formação do educador. Revista Entreideias, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13 - 23, dez. 2014.

<<https://drive.google.com/file/d/1bSNYK4rQa84UgXV2Cm5j2h8R7Tobz9VN/view?usp=sharing>>. ORTIZ, R. Cultura popular: Românticos e folcloristas. São Paulo, PUC-SP, 1985.

SIKORA, G. A CONCEPÇÃO DOCENTE DOS JOGOS COOPERATIVOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43811/R%20-%20D%20-%20GISELI%20SIKORA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Cap. 2.

BE0006 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

PD: 60

Ementa

Práticas corporais e atividades físicas na atenção às necessidades sociais de saúde da população e promoção da saúde nos campos formal e não formal da Educação Física.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Redefinição da Política Nacional de Promoção da Saúde. Portaria nº.2.446, de 11 de novembro de 2014. Brasília. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

FRAGA, A.B.; WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de



intervenção / organizado por Alex Branco Fraga e Felipe Wachs. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
Disponível em: <<http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4013798.pdf>>

GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 206p.

GONÇALVES, A. et al. Saúde coletiva e urgência em Educação Física e esportes. Campinas: Papyrus, 1997. 190 p.

HALLAL, P.C. Atividade física e saúde no Brasil: pesquisa, vigilância e políticas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(12):1-3, dez, 2014.

MALTA, D. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v.19, n.3, p.286-299, 2014.

MONTEIRO, L.C.P. Avaliação para atividades físicas. 2. ed., rev. e ampl. Jundiaí: Fontoura, 2009. 160p.,

NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 5.ed, 2010. 318 p.

OMS. (Organização Mundial da Saúde). Global Recommendations on Physical Activity for Health. Geneva, Switzerland, 2010.

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional – Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017. – Brasília: PNUD, 2017. 392 p.

SILVA JUNIOR, A. J. Programa saúde na escola: limites e possibilidades intersetoriais. Interface (Botucatu), Botucatu, v.18, n.51, p. 799, dez. 2014.

SILVA, C.S.; BODSTEIN, R.C.A. Referencial teórico sobre práticas intersetoriais em Promoção da Saúde na Escola. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.21, n. 6, p. 1777-1788, jun.2016.

WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: cenários, experiências e artefatos culturais. WACHS, F; ALMEIDA, U.R.; BRANDÃO, F.F.F (org). Porto Alegre: Rede Unida, 2016. 379 p. (Interlocações práticas, experiências e pesquisas em saúde; 3)

Bibliografia Complementar

ANDRADE, D.R. Políticas recentes de promoção da atividade física no setor da saúde no Brasil. Revista Corpoconsciência, vol. 15, n. 2, p. 02-06, jul/dez 2011.

ANJOS, T.C.; Duarte, A.C.G.O. A Educação Física e a Estratégia de Saúde da Família: formação e atuação profissional. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 19 [4]: 1127-1144, 2009.

BENEDETTI, T.R.B. et al. A formação do profissional de Educação Física para o setor saúde. Florianópolis: Postmix, 2014. 146 p. Disponível em: <<https://nupaf.ufsc.br/files/2009/09/LIVRO-FINAL-FINAL.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por



inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012. Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 e cria a Modalidade NASF 3. Diário Oficial da União 28 dez 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24)

_____. Ministério da Saúde. O Sistema Público de Saúde Brasileiro. Brasília: Ministério da Saúde, 2002b, 44p.

COSTA, F.F.; GARCIA, L.M.T.; NAHAS, M.V. A Educação Física no Brasil em transição: perspectivas para a promoção da atividade física. Rev Bras Ativ Fis e Saúde, Pelotas, 17(1):14-21. Fev/2012.

GOMES, I.M.; FRAGA, A.B.; CARVALHO, Y.M. (organizadores). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. p. 258. : il. – (Série Interloquções: Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde).

LOCH, M.R. A promoção da saúde e a formação inicial do profissional de saúde: desafios e possibilidades. Saúde Meio Ambient. v. 4, n. 1, p. 3-16, jan./jun. 2015.

MALTA, D. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014. Rev Bras Ativ Fis Saúde, 2014; 19(3):286-299.

MAZO, G.Z.; LOPES, M.A.; BENEDETTI, T.R.B. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. 3. ed. rev. e ampl Porto Alegre: Sulina, 2009. 318 p.

NOGUEIRA, J.A.D.; BOSI, M.L.M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. Cien Saude Colet. 2017;22(6):1913–22.

OMS. (Organização Mundial da Saúde). Noncommunicable Diseases Country Profiles 2011. Geneva, Switzerland, 2011.

SANTOS, D.S.; HAGEBOCK, G.; CARNEIRO, L.; BORGES, L.J. O profissional de Educação Física e sua atuação na Atenção Primária à Saúde de Curitiba. Rev Bras Ativ Fís Saúde 2017;22(1):95-99.

SIQUEIRA, F. V. et al. Aconselhamento para a prática de atividade física como estratégia de educação à saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 1, n. 25, p. 203-213, 2009.

BE0007 - FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA E DO CIRCO

LB: 30 - EXT: 15 - PD: 30

Ementa

Métodos e saberes da ginástica e do circo nas manifestações e fundamentos teórico-metodológicos da Educação Física.



Bibliografia

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; LOPES, Daniel de Carvalho. Introdução à Pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Fontoura, 2008. v., il.; retrs. Inclui bibliografia e notas. ISBN 9788587114525 (broch.).
GAIO, Roberta; GOIS, Ana Angélica; BATISTA, José Carlos de Freitas. A Ginástica em questão: corpo e movimento. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. LANGLADE, Alberto & LANGLADE, Nelly Rey de. Teoria General de La Gimnasia. Buenos Aires: Stadium, 1970.

Bibliografia Complementar

BOLOGNESI, Mario Fernando. Palhaços. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. 293p., il. (algumas color.), 21 cm. Inclui referências. ISBN 8571394563.
INVERNÓ, J. Circo y Educación Física. Barcelona: Inde, 2003. NUNOMURA, Myrian (org.). Fundamentos das ginásticas. 1. ed Jundiaí: Fontoura, 2009. 239 p., il., 28 cm. Inclui bibliografias. ISBN 978-85-87114-59-4. PAOLIELLO, Elizabeth. Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. 238 p. Inclui referências. ISBN 9788576551447 (broch.). PEREZ GALLARDO, Jorge Sergio. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2007. 128 p., il., 23 cm. (Educação física e esportes. Manuais). Bibliografia: p. 113-116. ISBN 9788574791743 (broch.). PUBLIO, Nestor Soares. Evolução histórica da ginástica olímpica. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2002. 311 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8586702595 (broch.). ROBEVA, Neska; RANKELOVA, Margarita. Escola de campeãs: ginastica ritmica desportiva. São Paulo: Icone, 1991. 333 p., il. ISBN 8527401800 (broch.). SILVA, Erminia. Respeitável público: o circo em cena. Rio de Janeiro: Funarte, 2009. 262p., il. Inclui sumário e bibliografia. ISBN 9788575071168 (broch.). SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da educação do corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 1998.
STODDART, H. Rings of desire: Circus history and representation. Manchester University Press, 2000.

BE0012 - BASQUETEBOL

LB: 30 - CP: 15 - PD: 15

Ementa

Fundamentação técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem do basquetebol.

Bibliografia

CAVICHIOILLI, Fernando Renato. Apostila para a modalidade de Basquetebol. Curitiba; UFPR, 2019. (digitalizada)
DAIUTO, Moacir. Basquetebol. São Paulo: Companhia Brasil, s.d. DAIUTO, Moacir. Basquetebol: Origem e evolução. São Paulo: IGLU, 1996.
DE ROSE JUNIOR, Dante Campeonatos mundiais e copas do mundo de basquetebol: história, números e curiosidades / Dante De Rose Junior – São Paulo : EACH/USP, 2019 1 recurso online (136 p.)
ESCOLA NACIONAL DE TREINADORES. Curso de formação de treinadores – Nível I. Rio de Janeiro.; jul



2014.

ESCOLA NACIONAL DE TREINADORES. Curso de formação de treinadores – Nível II. Rio de Janeiro.; set. 2014.

FERREIRA, Nilton. Basquetebol na escola- da iniciação ao treinamento. Sprint, 2015.

MEDALHA, J. História e evolução do Basquetebol masculino no Brasil: um estudo com base nos resultados da seleção brasileira (1986-1988). São Paulo. Universidade de São Paulo, 1989. Tese de Doutorado. OLIVEIRA, V, PAES, R.R. VAGETTI, G,V. Basquetebol: Pedagogia, Aprendizagem e Desenvolvimento. – 1. ed. – Recife: Even3 Publicações, 2020. 1 livro digital ; 332 p. OLIVEIRA, V. PAES, R. R. Ciência do Basquetebol: pedagogia e metodologia da iniciação à especialização. 2 Ed. Sport Training, Londrina, 2012.

Bibliografia Complementar

BEZZERRA, Marcos. Basquetebol 1000 exercícios. 2a ed. Rio de Janeiro Sprint, 2016.

DUNNING, Eric. Sport Matters: sociological studies of sport, violence and civilization. London/ New York: Routledge, 1999.

ELIAS, NORBERT; DUNNING, Eric. A busca da excitação: desporto e lazer no processo civilizacional. Trad. Maria Manuela Almeida e Silva. Lisboa: Difel, 1985. 389 p.

FERREIRA, Rolando. UFPR. Relações de poder no universo organizacional do basquetebol. Dissertação de Mestrado, 2012.

HIRATA, Edson. Liga forte, Clubes Fracos?A espetacularização do Basquetebol Masculino Brasileiro (2008-2019). Tese de Doutorado, UEM, 2020.

OLIVEIRA, V. PAES, R. R. Preparação física no Basquetebol: pedagogia da iniciação a especialização Editora Sportraing, Londrina-Paraná, 2012.

WLAMIR, Marques. Apostila para curso técnico. Rio Claro: UNESP, 2008. Mimeografada.

BE0018 - CINESIOLOGIA

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Estudos aplicados da motricidade humana em seus aspectos básicos e funcionais no campo da Educação Física.

Bibliografia

FLOYD, R.T. Manual de Cinesiologia Estrutural. São Paulo : Ed. Manole; 19ª edição , 2016. 448p.

KENDALL, F.P.; McCREARY, E.K.; PROVANCE, P.G. Músculos Provas e Funções. São Paulo : Manole; 5ª edição, 2007. 556p.

LIMA, C. e PINTO, R.S. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LIMA, W.P. Educação Física e Saúde: perspectivas de atuação profissional. Rev Bras Fisiol Exerc, v. 18,



n.2, p. 64-9, 2019.

MATOS, O. Avaliação postural e prescrição de exercícios corretivos. São Paulo: Phorte, 2ª. ed, 2014.

NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara Koogan; 3ª edição, 2018. 776p.

Bibliografia Complementar

ACHOUR JR, A. Mobilização e alongamento na função musculartoarticular. São Paulo : Ed. Manole; 1ª edição , 2016. 272p.

CARNEIRO F.F.B.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. Redes de colaboração científica em Educação Física: comparação entre a subárea Biodinâmica do Movimento e a subárea Sociocultural e Pedagógica. Revista Em Questão, v.26, n.3, 2020. Online, disponível em <<https://seer.ufpr.br/EmQuestao/article/view/99022/56973> >. Acesso em 20/09/2020.

DIAS, L.A.; ANTUNES, P.C.; ARANTES, V.H.P. Expectativas de atuação profissional de professores(as) de Educação Física em hospitais públicos brasileiros. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v.36, n.2, p. S75-S91, 2014.

FURUSAWA, G.; FORCATO, N.C. Relato de Experiência: a construção da mão biônica como modelo didático no ensino de ciências. Revista Aquila, v.1, n.23, 2020. Online, disponível em <<https://ojs.uva.br/index.php/revista-aquila/article/view/128/110> >. Acesso em 20/09/2020.

HOUGLUM, P.A.; BERTOLI, D.B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. São Paulo : Ed. Manole; 6ª edição , 2014. 740p. MATTOS, F.; LEITE, N.; PITTA, A.; BENTO, P.C.B. Efeitos do exercício aquático na força muscular e no desempenho funcional de indivíduos com osteoartrite: Uma revisão sistemática. Rev Bras Reumatol, v. 56, p. 530-542, 2016.

RIBEIRO, Y.S. Cinesiologia humana na Educação escolar básica: ampliando os conhecimentos sobre o mastigar. FIEP Bulletin On-line, v. 86, 2016. Online, disponível em <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/86.a1.11/11928> >. Acesso em 20/09/2020.

SANTOS, J.B. et al. Postura em praticantes de CrossFit. Rev Bras Fisiol Exerc, v. 18, n.2, p. 91-100, 2019.

SANTOS, M.C.B. O exercício físico como auxiliar no tratamento da depressão. Rev Bras Fisiol Exerc, v. 18, n.2, p. 108-15, 2019.

BE0023 - INTRODUÇÃO À BIOMECÂNICA

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Estudo das variáveis mecânicas e modelos aplicados ao movimento humano. Identificação de aspectos musculoesqueléticos e neuromecânicos envolvidos nos processos de geração de força e movimento.

Bibliografia



ENOKA, R. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. 2º ed. Manole, 1994.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. Bases biomecânicas do movimento humano. IV Edição. São Paulo: Editora Manole, 2015.

MCGINNIS, P.M. Biomecânica do esporte e exercício. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

ACKLAND, T.R.; ELLIOTT, B.C.; BLOOMFIELD, J. Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte. 2. ed. Barueri: Manole, 2011

CARR, G. Biomecânica dos esportes. São Paulo: Editora Manole, 1998.

HALL, S. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000

LIMA, C. S.; PINTO, R.S. Cinesiologia e Musculação. Porto Alegre: Artmed, 188p., 2006.

NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BQ113 - FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA

PD: 60

Ementa

Estudo das estruturas e funções de proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos. Compreensão a nível molecular dos processos químicos envolvidos na manutenção dos organismos vivos. Transporte e estocagem de oxigênio: Hemoglobina e Mioglobina. Bioquímica da contração muscular. Enzimas e coenzimas. Cinética enzimática. Bioenergética. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Regulação do metabolismo celular. Interrelações metabólicas em diferentes tecidos do ser humano. Biossinalização. Controle hormonal do metabolismo. Estrutura e metabolismo de DNA e RNA.

Bibliografia

1. NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019 ou NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014 ou NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 ou NELSON, David L.; LEHNINGER, Albert Lester; COX, Michael. Lehninger princípios de bioquímica. 4ª ed São Paulo: Sarvier, 2006 ou NELSON, David L.; COX, Michael M; LEHNINGER, Albert Lester. Lehninger princípios de bioquímica. 3ª ed São Paulo: Sarvier, 2002.
2. BERG, Jeremy Mark. Bioquímica. 7ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014 ou BERG, Jeremy Mark. Bioquímica. 6ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. Ed. colorida São Paulo: Blucher, c2011 ou DEVLIN, Thomas M. Manual de Bioquímica com correlações clinica. São Paulo: Blucher, 2007.



Bibliografia Complementar

1. HARPER, Harold A. (Harold Anthony). Harper: bioquímica ilustrada. 27ª ed Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.
2. CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 3ª ed Porto Alegre: Artmed, 2000.
3. VOET, Donald. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4ª ed Porto Alegre: Artmed, 2014.
4. ATKINS, P. W. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. ed Porto Alegre: Bookman, 2018.
5. Pratt CW, Cornely K (2006) Bioquímica Essencial. 1ª Edição Editora Guanabara Koogan.
6. Marzzoco A, Torres BB (2007). Bioquímica Básica. 3ª Edição. Editora Guanabara Koogan.

Período: 3

BE0005 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E DIVERSIDADE HUMANA

EXT: 15 - PD: 60

Ementa

Aspectos históricos, culturais, sociais e etiológicos relacionados às pessoas com deficiência; introdução aos conceitos da área Educação Física adaptada; sensibilização e fundamentação teórica a respeito de direitos humanos, diversidades étnico-racial, sexual e de gênero.

Bibliografia

CASTRO, Eliane Mauerberg. Atividade física adaptada. 2. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2011.

CIDADE, Ruth Eugenia A.; FREITAS, Patrícia. Introdução à educação física adaptada para pessoas com deficiência. Curitiba, PR: Ed. da UFPR, 2009.

GREGUOL, Marcia; COSTA, Roberto F. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

PEREIRA, Maria Elisabete. Gênero e diversidade na escola: formação de professoras(es) em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Rio de Janeiro; Brasília, DF: CEPESC: SPM, 2009.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Lígia A. Sobre crocodilos e avestruzes: falando sobre diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas (p. 11–30). São Paulo: Summus, 1998.

BOSCHILIA, Roseli. TAMANINI, Marlene; SCHWENDLER, Sonia Fátima. Teorias e políticas de gênero na contemporaneidade. Curitiba: Ed. UFPR, 2019.

BRASIL. O Ministério público e a igualdade de direitos para LGBTI: conceitos e legislação/ procuradoria



federal dos direitos do cidadão. Ministério público do estado do Ceará. 2 ed., ver. e atual. Brasília: MPF, 2017

GARCIA, Maria de Fátima; SILVA, Jose Antonio Novaes. Africanidades, afrobrasilidades e processo (des)colonizador: contribuições à implementação da Lei 10639/03. Joao Pessoa: Editora UFPB, 2018.

GOMES, Nilma Lino. Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou ressignificação cultural? Revista Brasileira de Educação, Set/Out/Nov/Dez, n.21, p.40-51, 2002.

GORLA, José Irineu. Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2009.

MACHADO, Rodrigo V. O ensaio negro ibero-americano em questão: apontamentos para uma possível historiografia. Curitiba: Ed. da UFPR, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial sobre a deficiência. São Paulo: SEDPcD, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1468-3148.2012.00693.x> (Capítulo 1).

TEIXEIRA, Luzimar. Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática. São Paulo: Phorte, 2008.

RODRIGUES, David. Atividade motora adaptada: a alegria do corpo. São Paulo: Artes Medicas, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. Coimbra: CES Gráfica de Coimbra, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA. Temas em educação física adaptada. Curitiba: SOBAMA, 2001.

WINNICK, Joseph. Educação física e esportes adaptados. Barueri, SP: Manole, 2004.

BE0008 - FUNDAMENTOS DO LAZER

EXT: 15 - PD: 60

Ementa

Principais correntes teóricas e tendências histórico - culturais do lazer e suas relações com a área de Educação Física no âmbito escolar e não escolar.

Bibliografia

BRUHNS, H.T. (org). Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes. Chronos, 2002.

DUMAZEDIER, J. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 1980

HUIZINHA, J. Homo Ludes. Perspectiva, 1980

SNYDERS, G. Alegria na Escola. Manole. 1988

Bibliografia Complementar

ANTUNES, R. Os sentidos do Trabalho – Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. Boitempo 2000

GOMES, Christianne Luce; ELIZALDE, Rodrigo. Análise teórico-conceitual do lazer e da recreação na América Latina. In: GOMES, Christianne Luce; ELIZALDE, Rodrigo. Horizontes latino-americanos do



Lazer. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 63-86. Disponível em: <<https://goo.gl/qQBxfG>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MELO, Vitor Andrade. Conteúdos culturais. In: GOMES, Christianne Luce (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 51-54

PADILHA, V. Dialética do Lazer. Cortes. 2006

BE0009 - CONTROLE E APRENDIZAGEM MOTORA

LB: 15 - PD: 45

Ementa

Estudo dos pressupostos teóricos e metodológicos na área do Controle e Aprendizagem Motora e sua relação com a prática pedagógica na Educação Física.

Bibliografia

MAGILL, R. Aprendizagem e Controle Motor: Conceitos e Aplicações. Phorte Editora: São Paulo, 2011 (8ª Ed).

SCHMIDT, R. A. & LEE, T. D. Aprendizagem e Performance Motora: Dos princípios à aplicação. Artmed: Porto Alegre, 2016.

SCHMIDT, R. A. & WRISBERG, C. A. Aprendizagem e Performance Motora. Artmed: Porto Alegre, 2010 (4ª. Ed).

Bibliografia Complementar

FONSECA, V. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Artmed: Porto Alegre, 2008.

LADEWIG, I. Apostila de Aprendizagem e Controle Motor da Disciplina de Mestrado em Educação Física, Curitiba, 2007.

SCHMIDT, R. A. & LEE, T. D. Motor Control and Learning. A behavioral emphasis. 3rd Ed. Human Kinetics: Champaign, IL, 1999.

TANI, G. Comportamento Motor: Conceitos, Estudos e Aplicações (ebook). Guanabara Koogan: São Paulo, 2016.

TEIXEIRA, L. A. Avanços em Comportamento Motor. Movimento: São Paulo, 2001.

BE0013 - ATLETISMO

LB: 30 - PD: 30

Ementa



Fundamentação técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem do atletismo.

Bibliografia

1. DANIELS, J. Fórmula de corrida de Daniels. Porto Alegre: Artmed, 2003.
2. FERNANDEZ, J.L. ATLETISMO. Saltos. 2ª edição. São Paulo, 2003.
3. FERNANDEZ, J.L. ATLETISMO. Lançamentos. São Paulo, 2003.

Bibliografia Complementar

1. ENOKA, R. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. 2ª edição, 2000.
2. HAMIL, J. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Editora Manole, 2008.
3. QUENZER, S. Educação Física no Ensino Superior. Atletismo. Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.
4. QUENZER, S. Atletismo na escola. Maringá: UEM, 2014.
5. MACHADO, A. Corrida. Manual prático do treinamento. São Paulo: Phorte, 2013.

BE0014 - HANDEBOL

LB: 30 - PD: 30

Ementa

Fundamentação técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem do handebol

Bibliografia

- FREITAS, A. O que é Handebol. 1. ed. São Paulo: Casa da Palavra, 2007.
- SIMÕES, C.A. Handebol defensivo: Conceitos técnicos e táticos. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
- TENROLER, C. Handebol Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Bibliografia Complementar

- BORSARI, J.R. Aprendizagem e Treinamento. 3. ed. São Paulo: E.P.U., 2002.
- CALDAS, I. Handebol: como conteúdo para as aulas de Educação Física. 1. ed. Recife: Edupe, 2003.
- DE ROSE JR., D. (Org.) Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- KNUDSON, D.V.M. Análise qualitativa do movimento humano. Barueri: Manole, 2004.
- SANTOS, A.L. Manual de Mini Handebol. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2003.
- SANTOS, R. Handebol 1000 exercícios. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- SOLER, R. Jogos Cooperativos para a Educação Infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- TANI, G; BENTO, J.O; PETERSEN, R.D.S. (Org.) Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



BE0017 - ESPORTES GINÁSTICOS

LB: 30 - EXT: 15 - PD: 30

Ementa

Modalidades das ginásticas como manifestação esportiva e suas expressões institucionais, culturais e artísticas, competitivas e não competitivas. Fundamentação técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem dos esportes ginásticos.

Bibliografia

NUNOMURA, Myrian (org.). Fundamentos das ginásticas. 1. ed Jundiaí: Fontoura, 2009. 239 p., il., 28 cm. Inclui bibliografias. ISBN 978-85-87114-59-4. PEREZ GALLARDO, Jorge Sergio. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2007. 128 p., il., 23 cm. (Educação física e esportes. Manuais). Bibliografia: p. 113-116. ISBN 9788574791743 (broch.). PUBLIO, Nestor Soares. Evolução histórica da ginástica olímpica. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2002. 311 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8586702595 (broch.).

Bibliografia Complementar

GAIO, Roberta; GOIS, Ana Angélica; BATISTA, José Carlos de Freitas. A Ginástica em questão: corpo e movimento. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. LANGLADE, Alberto & LANGLADE, Nelly Rey de. Teoria General de La Gimnasia. Buenos Aires: Stadium, 1970. PAOLIELLO, Elizabeth. Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. 238 p. Inclui referências. ISBN 9788576551447 (broch.). ROBEVA, Neska; RANKELOVA, Margarita. Escola de campeãs: ginastica ritmica desportiva. São Paulo: Icone, 1991. 333 p., il. ISBN 8527401800 (broch.). SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da educação do corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 1998.

BE0019 - LUTAS

LB: 30 - PD: 30

Ementa

Aspectos históricos, desenvolvimento e fundamentos das Lutas. Identificação e caracterização das diversas manifestações de Lutas no contexto da Educação Física. Aspectos pedagógicos, socioculturais e biodinâmicos do ensino-aprendizagem das Lutas. Planejamento, organização e coordenação das atividades de ensino.

Bibliografia

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo : Phorte, 2010.



OLIVEIRA, R.; SONODA-NUNES, R. J.; A pena e a espada: reflexões sobre possíveis contribuições da disciplina de lutas na formação e atuação dos profissionais de educação física. In: SANTOS, S. L. C. dos. (Org.). "Bushido" e artes marciais: contribuições para a educação contemporânea. Curitiba : CRV, 2019.

OLIVIER, J. C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2000.

SONODA-NUNES, R. J.; OLIVEIRA, S. R. de L. O ensino das manifestações de luta: utilizando o jogo como estratégia pedagógica. Curitiba : InterSaberes, 2020.

Bibliografia Complementar

CARTAXO, C. A. Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras. Teoria e prática. 2 ed. [s.l.] : Vozes, 2013.

CORREIA, W. R.? FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 1-9, jan./mar. 2010.

FREITAS, J. L. de. Capoeira infantil: a arte de brincar com o próprio corpo. 4 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.

OLIVEIRA, S. R. de L.; OLIVEIRA V. de; VAGETTI, G. C. Luta olímpica: a teoria bioecológica na formação esportiva. Londrina: Sport Training, 2020.

RUFINO, L. G. B. Lutas. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (orgs). Lutas, Capoeira e Práticas Corporais de aventura. Maringá: Eduem, 2014.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015a.

SONODA-NUNES, R. J.; FREITAS, J. L. de.; OLIVEIRA, S. R. de L. (Orgs.). Anais do IV AbadAcadêmico: Encontro Técnico-Científico de Capoeira. Curitiba: UFPR, 2019.

BF126 - FISIOLOGIA HUMANA

LB: 10 - PD: 50

Ementa

Estudo dos aspectos gerais de funcionamento e integração dos sistemas do organismo humano, com ênfase nos sistemas neuro-endócrino-muscular e cardiorrespiratório. Interligação com as variações impostas pela prática da atividade física.

Bibliografia

1. COSTANZO, L. Fisiologia, 6a ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2015
2. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana. Uma abordagem integrada. 7a Ed. Artmed, Porto Alegre, 2017
3. FOSS, M. L. e KETEYNIAN, S. J. Fox. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte, 4a. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1991



Bibliografia Complementar

1. MCARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 6a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
2. GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica, 11a ed. Edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.
3. MELLO AIRES, M. Fisiologia, 4a ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012.
4. BERNE, M.R. e LEVY, M. N. Fisiologia, 6a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.
5. WILMORE, J. H. Fisiologia do esporte e do exercício. 5a ed. Manole, São Paulo, 2013.
6. TORTORA, G.J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8a ed. Artmed, Porto Alegre, 2012.
7. ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6a ed., Artmed, Porto Alegre, 2017.

Período: 4

BE0015 - FUTEBOL

LB: 30 - EXT: 15 - PD: 30

Ementa

Fundamentação técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem do futebol.

Bibliografia

- DAOLIO, Jocimar. Cultura, educação física e futebol. Campinas: Unicamp, 2006.
- FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. 3ª. Ed. São Paulo: Autores associados, 2011. MELO, Rogério Silva de. FUTSAL 1000 Exercícios. 6aEd. Rio de Janeiro: Sprint. 2011.
- TEOLDO, Israel, GUILHERME, José e GARGANTA, Julio. Para um futebol jogado com ideias. Curitiba: Appris, 2016.

Bibliografia Complementar

- Barros, T.L. e Guerra, I. Ciência do futebol. São Paulo: Manole, 2004.
- Bompa, Tudor. A periodização no treinamento desportivo. São Paulo: Manole, 2001.
- Gomes, Antonio C. e Souza, J. Futebol: Treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008. Rius, José S. Futebol - Exercícios e jogos. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- Torrelles, Alex Sans. Escolas de futebol: Manual para Organização e Treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2003.



BE0016 - ESPORTES AQUÁTICOS

LB: 30 - PD: 30

Ementa

Fundamentação técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem dos esportes aquáticos.

Bibliografia

BENTO, P. C. B. Manual de Natação: planejamento e prescrição. Curitiba: Ed. do Autor, 2009.

COLWIN, C. M. Nadando para o século XXI. São Paulo: Manole, 2000.

MAGLISCHO, E. W. Nadando ainda mais rápido. Ed. Manole, São Paulo, 3ª Ed. 2010.

Bibliografia Complementar

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPOSTOS AQUÁTICOS (CBDA) Regras oficiais do Pólo Aquático, 2017-2021. DISPONÍVEL: www.cbda.org.br

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPOSTOS AQUÁTICOS (CBDA) Regras oficiais dos Saltos Ornamentais, 2017-2021. DISPONÍVEL: www.cbda.org.br

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPOSTOS AQUÁTICOS (CBDA) Regras oficiais do Nado Artístico, 2017-2021. DISPONÍVEL: www.cbda.org.br

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPOSTOS AQUÁTICOS (CBDA) Regras oficiais da Natação, 2017-2021. DISPONÍVEL: www.cbda.org.br

Gomes, W. D. F. Natação erros e correções. 3ª Ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2004.

Lima, W. U. Ensinando natação. Ed. Phorte, São Paulo, 4ª Ed. 2009.

BE0020 - DANÇA

LB: 30 - PD: 30

Ementa

Fundamentos das dimensões teórico-práticas e didático-metodológicas da dança no campo da Educação Física.

Bibliografia

CORRÊA, J. F.; SILVA, I. M. da; SANTOS, V. L. B. dos. Concepções Pedagógicas no ensino de dança: apontamentos. Revista da FUNDARTE, Montenegro, p.31-44, ano 17, nº. 34, agosto/dezembro, 2017.

KUNZ, A. C. V., SILVA, C. A. F., OSBORNE, R. Y CORREIA, A. M. Sentidos da dança: concepções de alunos de Educação Física. Educación Física y Ciencia, enero-marzo, vol. 21, nº 1, 2019.

MIRANDA, R. de C.; EHRENBERG, M. C. Compendo percursos gestuais: a dança na formação inicial de professores de Educação Física. Educar em Revista, Curitiba, nº. 66, p. 177-192, out./dez. 2017.

NUNES, B. B.; NASCIMENTO, F. M. Produção de conhecimento sobre danças de salão: um levantamento



de Livros, Teses e Dissertações no Brasil. Revista da FUNDARTE. Montenegro, p.01-20, ano 20, nº 41, Abril/Junho de 2020.

SANTOS, K.; De BONA, B.; TORRIGKIA, P. A cultura afro-brasileira e a dança na Educação Física escolar. Motrivivência, (Florianópolis), v. 32, nº. 62, p. 01-20, abril/junho, 2020.

SILVA, E. J. de A.; ALMEIDA, M. F. de; OLIVEIRA, V. M. M DE. A dança e os temas transversais nas aulas de Educação Física: diálogos e pratica docente. Educação Física e áreas de estudo do movimento humano 3 [recurso eletrônico]. Organizador Samuel Miranda Mattos – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

WOSNIAK, C. do R.; MOTTA, E. L. O. Reflexões sobre a dança e a educação a distância: uma perspectiva inclusiva na cultura digital. Educação, Artes e Inclusão, Vol. 16, nº. 2, 2020.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, A. R. Dança para criança: uma proposta para o ensino de dança voltada para a educação infantil. In 1, 2, 3 e já! A criança pinta, borda e dança. Organização: Instituto Festival de Dança de Joinville e Jussara Xavier – Joinville, 2018.

AOYAMA, E. et al. Benefícios corporais e mentais em adultos através da prática da dança de salão. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 1, nº. 2, p. 493-500 oct./dec. 2018.

BALDI, N. C. Criando danças com crianças e professores(as) em formação. Revista Nupeart, vol. 21, 2019.

CARVALHO, T. M. S.; PRONSATO, L. Interações entre dança e tecnologia: um estudo prático-teórico sobre a dança mediada por dispositivos tecnológicos. Palíndromo, v. 12, nº. 26, p. 111-124, jan /abr, 2020.

COSTA, V.; MOURA, S.; LOPES, D. Estudo da demanda pela prática de dança aeróbica em academias. Revista Campo do Saber, vol. 4 – nº 1 - jan/jun, 2018.

FONSECA, C. C.; VECCHI, R. L.; GAMA, E. F. A influência da dança de salão na percepção corporal. Motriz, Rio Claro, v.18, nº.1, p.200-207, jan./mar. 2012.

GASPARELO, A. C.; KRONBAUER, G. A.; GOMES, D. Arte e Educação Física: o caso da dança na escola. EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação, v. 5, nº 10, p. 30 a 49, jan/abr, 2018.

LUCCA, I, L. et. al. A contribuição das vivências em Dança na formação dos docentes em Educação Física. Pensar a Prática, Goiânia, v. 22, 2019.

MATOS, L.; NUSSBAUMER, G. (Coord.) Mapeamento da dança: diagnóstico da dança em oito capitais de cinco regiões do Brasil. Salvador: UFBA, 2016.

NATIVIDADE, T. C. T.; SCHMIDT, A. O processo de formação em Educação Física e a atuação como professor de Dança informal. Estudos. Goiânia, v. 36, nº. 9/10, p.1109-1124, set./out., 2009.

SPESSATO, B.; VALENTINI, N. Estratégias de ensino nas aulas de dança: demonstração, dicas verbais e imagem mental. Rev. Educ. Fis. UEM, v. 24, nº. 3, p. 475-487, 2013.

UXA XAVIER, U. Do corpo à dança: espaços de investigação e invenção. In 1, 2, 3 e já! A criança pinta, borda e dança. Organização: Instituto Festival de Dança de Joinville e Jussara Xavier – Joinville, 2018.



BE0021 - FISILOGIA DO EXERCÍCIO

LB: 30 - PD: 30

Ementa

Estudo dos conceitos de fisiologia aplicados ao exercício. Respostas fisiológicas ao exercício da infância à terceira idade. Adaptações agudas e crônicas ao exercício. Estudo das respostas fisiológicas do exercício físico. Fundamentos fisiológicos da prescrição de exercício.

Bibliografia

- Katch, Franck I., Victor L. Katch, William D. Mcardle. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano. Editora Guanabara Koogan, 2016. ISBN: 978-1-4511-9383-1
- Kenney, W. Larry, David L. Costill, Jack H. Wilmore. Fisiologia do Esporte e do Exercício. Editora Manole, 2020.
- Powers, Scott K., Edward T. Howley. Fisiologia do exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Editora Manole, 2017.

Bibliografia Complementar

- Cooper DM. Exercise Science and Child Health: A Tale of Many Journeys. *Pediatr Exerc Sci*. 2019 May 1;31(2):164-174. doi: 10.1123/pes.2018-0259. Epub 2019 Apr 26.
- Issurin VB. Biological Background of Block Periodized Endurance Training: A Review. *Sports Med*. 2019 Jan;49(1):31-39. doi: 10.1007/s40279-018-1019-9.
- Issurin VB. Evidence-Based Prerequisites and Precursors of Athletic Talent: A Review. *Sports Med*. 2017 Oct;47(10):1993-2010. doi: 10.1007/s40279-017-0740-0.
- Legerlotz K, Marzilger R, Bohm S, Arampatzis A. Physiological Adaptations following Resistance Training in Youth Athletes-A Narrative Review. *Pediatr Exerc Sci*. 2016 Nov;28(4):501-520. doi: 10.1123/pes.2016-0023. Epub 2016 Oct 5.
- McGuigan M. Monitoring Training and Performance in Athletes. *Human Kinetics*, 2017. ISBN-13: 9781492535201
- Murray A. Managing the Training Load in Adolescent Athletes. *Int J Sports Physiol Perform*. 2017 Apr;12(Suppl 2):S242-S249. doi: 10.1123/ijsp.2016-0334. Epub 2017 Jan 4.

BE0024 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

PD: 60

Ementa

Conhecimento, conceitos gerais e princípios básicos a respeito das teorias e métodos da organização e administração relacionados a gestão no campo da Educação Física.



Bibliografia

BASTOS, F. C.; MAZZEI, L. C. Gestão do Esporte no Brasil: desafios e perspectivas In: BASTOS, F. C.; MAZZEI, L. C. Gestão do Esporte no Brasil: desafios e perspectivas. 1 ed. São Paulo: Ícone, 2012, v.1.
CHIAVENATO, IDALBERTO. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9 ed. São Paulo: Manole, 2014.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Cacilda Mendes dos Santos; BASTOS, Flávia da Cunha. O gestor esportivo no Brasil: revisão de publicações no país. Revista Intercontinental de Gestão Desportiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 68-78, jun. 2015
CARVALHO, Lúcia Maria Gadelha de. INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO Caderno Pedagógico para o curso Técnico em Administração. Maringá, 2008.
KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de Administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. São Paulo: Atlas, 2004.
ROCHA, C.M.; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do esporte: definindo a área. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso), v. 25, p. 91-103, 2011.

BE0025 - PRIMEIROS SOCORROS

PD: 30

Ementa

Desenvolver habilidades para o atendimento de primeiros socorros em urgência e emergência à indivíduos acidentados ou acometidos de mal súbito.

Bibliografia

FLEGEL, M.J. Primeiros socorros no esporte. 4a ed. Manole, 2012.
NAEMT. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado. 9ª ed., Artmed, 2020
OLIVEIRA, A.C.; SILVA, E.S.; MARTUCHI, S.D. Manual do Socorrista. 1a ed. Martinari, 2013.

Bibliografia Complementar

BERGERON, B. Primeiros Socorros. 2a ed. Atheneu, 2007.
MARTINS, H. S. Emergências Clínicas. 9a ed, Manole, 2001.
OLIVEIRA, B.F.M.; PAROLIN, M.K.F.; TEIXEIRA Jr., E.V. Trauma: Atendimento Pré-hospitalar. 2a ed.



Atheneu, 2007

ROSALES, S. Manual de Primeiros Socorros e Prevenção de Grandes Catástrofes e Terremotos. 1a ed. Dinalivro, 2002.

SIMON, R.R. Emergências Ortopédicas. 6a ed. McGraw-Hill, 2013.

EM212 - METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

PCC: 30 - PD: 60

Ementa

Estudo das implicações dos diferentes enfoques teóricos e metodológicos da Educação Física no processo educativo.

Bibliografia

RACHT, Valter; CRISÓRIO, Ricardo (orgs). A Educação Física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2003.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

VAGO, Tarcísio M. Educação Física na escola: para enriquecer a experiência da infância e da juventude. Belo Horizonte, Mazza Edições, 2012.

Bibliografia Complementar

BOSSLE, Fabiano. Planejamento de ensino na educação física – uma contribuição ao coletivo. Movimento, Porto Alegre, v.8, n.1, p. 31-39, jan./abr., 2002.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, p. 69-88, ago. 1999.

BRACHT, Valter. Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento? In.: SOUZA JR, M. Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

CHAVES JÚNIOR, Sergio R.; MEURER, Sidmar dos Santos; TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurelio. Problematizando as aulas de Educação Física: seriam o acesso à cultura e a humanização das relações sociais elementos constitutivos de boas práticas educativas? Poiésis, Tubarão, vol. 8, nº 14, p. 365-384, jul/dez 2014.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. Caderno pedagógico: movimento. Curitiba: PMC, 2009.

CURITIBA. Currículo do Ensino Fundamental. 1º ao 9º ano. Curitiba: PMC, 2016.

GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. Entre o "não mais" e o "ainda não": Pensando saídas do não-lugar da EF escolar I. Cadernos de Formação RBCE, Campinas: CBCE e Autores Associados, v.1, n1, p.9- 24, Setembro 2009.



GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. Entre o "não mais" e o "ainda não": Pensando saídas do não lugar da EF escolar II. Cadernos de Formação RBCE, Campinas: CBCE e Autores Associados, v.1, n1, p.10- 22, Março 2010.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Livraria Unijuí Editora, 1994.

PARANÁ. Diretrizes curriculares da educação fundamental da rede de educação básica do estado do Paraná. Educação Física. Curitiba: SEED/PR, 2006.

TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurelio (org.). Educação do corpo na escola brasileira. Campinas: Autores Associados, 2006.

VAGO, Tarcisio M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer Educação Física na escola. Campinas. Cadernos CEDES. n. 48, p. 30-51, 1999.

Visão Didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas. Grupo de Trabalho Pedagógico UFPE-UFSM. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

Período: 5

BE0026 - PEDAGOGIA DO ESPORTE

LB: 15 - CP: 15 - PD: 30

Ementa

Estudos dos diferentes enfoques teórico-metodológicos do ensino-aprendizagem dos Esportes.

Bibliografia

NISTA PICOLO, Org. Abordagens Pedagógicas do Esporte: Modalidades Convencionais e Não Convencionais. Editora Papirus, 2014

OLIVEIRA. V, Roberto Rodrigues Paes e Gislaíne Cristina Vagetti: Basquetebol: Pedagogia, Aprendizagem e Desenvolvimento /. – 1. ed. – Recife: Even3 Publicações, 2020. 1 livro digital ; 332p

PAES, R.R, BALBINO, H.F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas Editora Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 2005.

SOUSA, Marlus Alexandre. Pedagogia do esporte: diagnóstico da gestão da iniciação em clubes socioesportivos de Campinas-SP. 2018. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/331535> Acesso em: 13 mar. 2018.

TANI. G, BENTO, O, J, PETERSEN, S, D, R. Pedagogia do desporto. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006

Bibliografia Complementar



GARDNER, H. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

HARVEY, Stephen; CUSHION, Christopher J.; WEGIS, Heidi M.; MASSA-GONZALEZ, Ada N. Teaching games for understanding in American high-school soccer: a quantitative data analysis using the game performance assessment instrument. *Physical Education & Sport Pedagogy*, [S.l.], v. 15, n. 1, pp. 29-54, jan. 2010. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17408980902729354> Acesso em: 15 mar. 2018.

MACDONALD, Dany J.; CÔTÉ, Jean; EYS, Mark; DEAKIN, Janice. Psychometric properties of the youth experience survey with young athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, [S.l.], v. 13, n. 3, pp. 332-340, maio 2012. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1469029211001221> Acesso em: 20 fev. 2018.

RENSHAW, Ian; ARAÚJO, Duarte; BUTTON, Chris; CHOW, Jia Yi; DAVIDS, Keith; MOY, Brendan. Why the Constraints-Led Approach is not Teaching Games for Understanding: a clarification. *Physical Education and Sport Pedagogy*, [S.l.], v. 21, n. 5, pp. 459-480, out. 2015. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17408989.2015.1095870> Acesso em: 7 mar. 2018.

RODRIGUES, Vinícius de Matos. Liderança do treinador e satisfação de atletas escolares. 2014. 161 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6967> Acesso em: 15 jul. 2018.

SILVA, Marcelo Vilhena; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 23, 117 n. 3, pp. 297-307, set. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-55092009000300010&script=sci_arttext Acesso em: 2 dez. 2018.

STOLZ, Steven; PILL, Shane. Teaching games and sport for understanding. *European Physical Education Review*, [S.l.], v. 20, n. 1, pp. 36-71, ago. 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1356336x13496001> Acesso em: 23 mar. 2018.

TANI, Go; BASSO, Luciano; CORRÊA, Umberto Cesar. O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, [S.l.], v. 26, n. 2, pp. 339-350, jun. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rbefe/article/view/45903> Acesso em: 9 abr. 2018.

BE0027 - METODOLOGIA DA PESQUISA

LB: 15 - PD: 45

Ementa



Enfoques epistemológicos, metodológicos e técnicos que embasam as pesquisas na área do bacharelado em Educação Física.

Bibliografia

CAMPBELL, D.; STANLEY, J. Experimental and quasi-Experimentais designs for research. New York: MacNally, 2010.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, I. E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 12ª ed. São Paulo: Impetus, 2016.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6 a ed. São Paulo: Artmed, 2012

Bibliografia Complementar

COUTINHO, R. X.; SOARES, M. C.; FOLMER, V.; PUNTEL, R. L. Análise da produção de conhecimento da Educação Física brasileira. In: Revista Brasileira de Pós-Graduação. v. 9, n. 17, p. 491-516, 2012.

DEMO, P. Pesquisa: princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez, 2005.

GODDART, W.; MELVILLE, S. Research methodology: an introduction. Lansdowne: Juta Company, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 4 a ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NEGRA, C. A. S.; NEGRA, E. M. S. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.

VIEIRA, M. P. A; PEIXOTO, M. R. C.; KHOURY, Y. M. A pesquisa em história. 4 a ed. São Paulo: Ática, 2003.

BE0028 - MODALIDADES DE ACADEMIA

LB: 15 - PD: 45

Ementa

Aplicações metodológicas e técnicas das modalidades de academia, personal training e fitness.

Bibliografia

Capinussu, J. M. Academias de ginástica e condicionamento físico – origens. Atlas da Educação Física no Brasil. Arquivos do Atlas do Esporte no Brasil, 2006.

Olivio, K. B. A; Olivio Junior, J. A. Gestão de academias e estúdios: proposta de procedimentos operacionais para treinamento individualizado e ginástica artística São Paulo: CREF4/SP, 2018.

Vidal, A.F.B; Ribeiro, C.C.A. e Kerbej, M.H.A. Ginástica de academia. Aprendendo a ensinar. São Paulo: Phorte, 2018.



Bibliografia Complementar

Avaliação e treinamento do core. São Paulo: Phorte, 2012. FERNANDES, A. A prática da ginástica localizada. 2. ed Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 73 p., il., 21 cm. Bibliografia: p. 71-73. ISBN 8573321377 (broch.).

FERNANDES FILHO, J. A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica. 2. ed., rev. e atual Rio de Janeiro: Shape, 2003.

GUEDES, D.P; SOUZA JUNIOR, T.P. e ROCHA, A.C. Treinamento personalizado em musculação. São Paulo: Phorte Ed., 2000.

MATOS, O. Atividades físicas em academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

THOMPSON, W.R. Worldwide survey reveals fitness trends for 2020. ACSM's Health & Fitness Journal, 23, 06, p. 10-18, 2019.z

BE0029 - PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO

CP: 15 - PD: 45

Ementa

Introdução à psicologia do esporte e do exercício. Relação entre ativação psicológica e desempenho humano. Motivação para a prática esportiva. Coesão social e esportiva. Agressividade no contexto esportivo.

Bibliografia

BRASIL, Secretaria de educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

SAMULSKI, D. M. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. Ed. Barueri: Manole, 2009. 496 p.

WEINBERG, R. S; GOULD, D.; DE ROSE JUNIOR, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.560 p.

Bibliografia Complementar

BARRETO, J. A. Psicologia do esporte para o atleta de alto rendimento: teorias e técnicas. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 430 p.

BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. Coleção psicologia do esporte e do exercício. São Paulo: Atheneu, 2007-2010. 5 v.

BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. Coleção psicologia do esporte e do exercício. Teoria e Aplicação, São Paulo: Atheneu, v 1



BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. Coleção psicologia do esporte e do exercício. Aspectos Psicológicos do Rendimento Esportivo, São Paulo: Atheneu, v 2

COZAC, J. R. L. Psicologia do esporte: clínica, alta performance e atividade física. São Paulo: Annablume, 2004. 153 p.

CRATTY, B. J. Psicologia no esporte. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1984. 246 p.

GAERTNER, G. Psicologia e ciências do esporte. Curitiba: Juruá Ed., 2007. 259 p

BE0038 - ESTÁGIO I

ES: 225

Ementa

Estágio I: conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho do profissional de Educação Física, sob a supervisão semi-direta de docente responsável.

Conteúdos: Observação em atividades práticas do profissional e/ou as atividades de pesquisas em laboratórios; Análise da estrutura e funcionamento da empresa e atividade estagiária por meio da observação, sistemática e atuação em Instituições que promovam atividades relacionadas ao campo da Educação Física (no âmbito não formal), Esporte (no âmbito do esporte de participação), lazer e recreação, evidenciadas pelas etapas do desenvolvimento do ser humano, planejamento administrativo, desenvolvimento tecnológico e/ou pesquisas em laboratórios; Aspectos legais e formalização/integralização do estágio; Iniciação à discussão sobre as atividades profissionais e os campos de atuação profissional e acadêmico; Montagem e apresentação de relatórios; Orientação e supervisão específica ao campo de atuação.

Bibliografia

CONGRESSO NACIONAL. Lei Federal nº 11.778, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre os estágios de estudantes no país, e sobre as responsabilidades das partes envolvidas.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Código de Ética do Profissional de Educação Física. Disponível em www.confef.org.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/PROGRAD/COAFE. Manual de Estágios da UFPR.

Bibliografia Complementar

Instrução Normativa 01/12-CEPE — Normatiza os estágios não obrigatórios.

Instrução Normativa 02/12-CEPE — Normatiza os estágios no exterior. Instrução Normativa 01/13-CEPE — Normatiza os estágios no âmbito da UFPR

Instrução Normativa 01/13-CEPE ? Normatiza os estágios no âmbito da UFPR

Martins, I.M.L. Intervenção profissional e formação superior em educação física: articulação necessária para a qualidade do exercício profissional. Rio de Janeiro: CONFEF, 2015.



Resolução 46/10-CEPE — Dispõe sobre os estágios na UFPR.

Período: 6

BE0030 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DO ESPORTE

PD: 60

Ementa

Estudo introdutório das principais tendências e perspectivas teóricas para a análise sociológica do esporte.

Bibliografia

ALMEIDA, Bárbara Schausteck; SALVINI, Leila; KIOURANIS, Taíza Daniela; MARCHI JR., Wanderley. Possíveis Categorias Sociológicas para Análise do Campo Esportivo. In: BETTINE, Marco (org.). Estudos Interdisciplinares do Esporte: Aspectos Filosóficos, Sociais, Políticos e Econômicos. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades: Universidade de São Paulo, 3: 2016.

BETTI, Mauro. A janela de vidro. Campinas: Papyrus, 1998. CARVALHO, Yara Maria; RUBIO, Kátia (orgs). Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.

MARCHI JR., Wanderley; ALMEIDA, Bárbara Schausteck; SOUZA, Juliano de. Introdução à Sociologia do Esporte. Curitiba: Ed. InterSaberes, 2019.

MARCHI JR., Wanderley. O ESPORTE "EM CENA": perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um Modelo Analítico. The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 46-67, 2015.

ORTIZ, Renato. Ciências Sociais e Trabalho Intelectual. São Paulo: Olho d'água, 2002.

Bibliografia Complementar

COAKLEY, Jay. Sports in Society: issues and controversies. 9th edition. New York: Mc Graw Hill, 2007.

MARCHI JR., Wanderley. A educação física e o campo científico: repensando as possibilidades de pesquisa sobre o esporte e o lazer. In: MEZZADRI, Fernando M.; CAVICHIOILLI, Fernando R.; SOUZA, Doralice, L. (org.) Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006.

MARCHI JR., Wanderley. (org.). Ensaio em Sociologia do Esporte. São Paulo: Factash Editora, 2011.

MARCHI JR., Wanderley. Sociology of Sport: Brazil. In: YOUNG, Kevin. (org.). Sociology of Sport: a global subdiscipline in review. Bingley, UK: Emerald Group Publishing Limited, 2017.

MURAD, Maurício. Sociologia e Educação Física: diálogos, linguagens do corpo e esportes. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BE0031 - EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE COLETIVA



PD: 60

Ementa

Aspectos biopsicossociais, culturais e pedagógicos da saúde, considerando as bases epidemiológicas, os fatores sociais do processo saúde-doença e os aspectos da atividade física. Abordagem sobre o Sistema Único de Saúde, programas de promoção da atividade física e atuação do profissional de Educação Física na saúde pública e coletiva.

Bibliografia

- BENEDETTI, T.R.B. et al. A formação do profissional de Educação Física para o setor saúde. Florianópolis: Postmix, 2014. 146 p. Disponível em: < <https://nupaf.ufsc.br/files/2009/09/LIVRO-FINAL-FINAL.pdf>>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Redefinição da Política Nacional de Promoção da Saúde. Portaria nº.2.446, de 11 de novembro de 2014. Brasília. 2015.
- FLORINDO, A.A.; HALLAL, P.C. Epidemiologia da atividade física. São Paulo: Atheneu, 2011.
- FRAGA, A.B.; WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção / organizado por Alex Branco Fraga e Felipe Wachs. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. Disponível em: <http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4013798.pdf>
- GOMES, I.M.; FRAGA, A.B.; CARVALHO, Y.M. (organizadores). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. p. 258. : il. – (Série Interloquções: Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde).
- GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 206p.
- GONÇALVES, A. et al. Saúde coletiva e urgência em Educação Física e esportes. Campinas: Papyrus, 1997. 190 p.
- LOCH, M.R. A promoção da saúde e a formação inicial do profissional de saúde: desafios e possibilidades. Saúde Meio Ambient. v. 4, n. 1, p. 3-16, jan./jun. 2015.
- LOCH, M.R.; KNUTH, A.G.; SILVA, I.C.M.; GUERRA, P.H. As práticas corporais/atividade física nos 30 anos do Sistema Único de Saúde. Ciência e Saúde Coletiva; 2018; 23(10):3469.
- MEDRONHO, R; CARVALHO, D.M.; BLOCH, K.V.; LUIZ, R,R,; WERNECK, G.L. (eds.). Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2008, 493 pp
- NOGUEIRA, J.A.D.; BOSI, M.L.M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. Cien Saude Colet. 2017;22(6):1913–22.
- PAIM, J.S. O que é o SUS? Coleção Temas em Saúde Interativa. Editora FIOCRUZ. 2015. Disponível em:<<http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>>
- PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional – Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017. – Brasília: PNUD, 2017. 392 p.



ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 2017. 8ª edição.

SANTOS, D.S.; HAGEBOCK, G.; CARNEIRO, L.; BORGES, L.J. O profissional de Educação Física e sua atuação na Atenção Primária à Saúde de Curitiba. Rev Bras Ativ Fís Saúde 2017;22(1):95-99.

WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: cenários, experiências e artefatos culturais. WACHS, F; ALMEIDA, U.R.; BRANDÃO, F.F.F (org). Porto Alegre: Rede Unida, 2016. 379 p. (Interlocuções práticas, experiências e pesquisas em saúde)z

Bibliografia Complementar

ANJOS, T.C.; Duarte, A.C.G.O. A Educação Física e a Estratégia de Saúde da Família: formação e atuação profissional. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 19 [4]: 1127-1144, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

_____. Ministério da Saúde. Redefinição da Política Nacional de Promoção da Saúde. Portaria nº.2.446, de 11 de novembro de 2014. Brasília. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012. Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 e cria a Modalidade NASF 3. Diário Oficial da União 28 dez 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24).

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Diário Oficial da União 24 jan 2008.

_____. Ministério da Saúde. Cartilha entendendo o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 44 p.

_____. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Programa Saúde da Família. Brasília, MS, 2000 (Caderno 3 – Educação Permanente). 32p.

_____. Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 130p.

_____. Ministério da Saúde. A Política de Saúde no Brasil nos anos 90: avanços e limites. Brasília: Ministério da Saúde, 2002a. 52p.



_____. Ministério da Saúde. O Sistema Público de Saúde Brasileiro. Brasília: Ministério da Saúde, 2002b, 44p.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa da Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações:1988.185p

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 2, n. 23, p. 399-407, 2007.

COSTA, F.F. Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física: oportunidades de aproximações com o SUS? Rev Bras Ativ Fis e Saúde, Pelotas, 2019, 24e0067, p.1-4.

COSTA, F.F.; GARCIA, L.M.T.; NAHAS, M.V. A Educação Física no Brasil em transição: perspectivas para a promoção da atividade física. Rev Bras Ativ Fis e Saúde, Pelotas, 17(1):14-21. Fev/2012.

COUTINHO, S.S. Competências do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde. Tese. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP. 2011. 207 p. Disponível em:<
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-30112011-085206/pt-br.php>>

DIMENSTEIN, M. et al. O Apoio Matricial em Unidades de Saúde da Família: experimentando inovações em saúde Mental. Revista Saúde e Sociedade, v.18, n.1, p.63-74, 2009.

FALCI, D.M.; BELISARIO, S.A. A inserção do profissional de Educação Física na atenção primária à saúde e os desafios em sua formação. Interface Comunicação Saúde Educação v.17, n.47, p.885-99, out./dez. 2013.

FERREIRA, T.B.; CIPOLOTTI M.D.; MARQUES, B.G.; LUIZA, M.; MIRANDA, D.J. A inserção do Profissional de Educação Física nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família: visão dos profissionais. Rev Bras Ativ Fís Saúde. 2016;21(3):228–36.

FRAGA, A.B.; WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção / organizado por Alex Branco Fraga e Felipe Wachs. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. Disponível em:<<http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4013798.pdf>>

GOMES, I.M.; FRAGA, A.B.; CARVALHO, Y.M. (organizadores). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. p. 258. : il. – (Série Interloquções: Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde).

HALLAL, P.C. Atividade física e saúde no Brasil: pesquisa, vigilância e políticas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(12):1-3, dez, 2014.

LOCH, M.R., RECH, C.R., COSTA, F.F. A urgência da Saúde Coletiva na formação em Educação Física: Lições com o COVID-19. Revista Ciência e Saúde Coletiva; 2020; Jun. Disponível em:<
<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-urgencia-da-saude-coletiva-na-formacao-em-educacao-fisica-lico-es-com-o-covid19/17618?id=17618>>

LOCH, M.R.; KNUTH, A.G.; SILVA, I.C.M.; GUERRA, P.H. As práticas corporais/atividade física nos 30 anos do Sistema Único de Saúde. Ciência e Saúde Coletiva; 2018; 23(10):3469.

LOCH, M.R. A promoção da saúde e a formação inicial do profissional de saúde: desafios e possibilidades. Saúde Meio Ambient. v. 4, n. 1, p. 3-16, jan./jun. 2015.



LOCH, M.R.; FLORINDO, A. A. A Educação Física e as residências multiprofissionais em saúde. Revista Brasileira de Atividade Física &Saúde, v17, n.1, p.81-82, 2012.

MALTA, D. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014. Revista Brasileira de Atividade Física &Saúde, v.19, n.3, p.286-299, 2014.

NOGUEIRA, J.A.D.; BOSI, M.L.M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. Cien Saude Colet. 2017;22(6):1913–22.

OMS. (Organização Mundial da Saúde). Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa.2010.

OMS. (Organização Mundial da Saúde). Global Recommendations on Physical Activity for Health. Geneva, Switzerland, 2010.

OMS. (Organização Mundial da Saúde). Noncommunicable Diseases Country Profiles 2011. Geneva, Switzerland, 2011.

RODRIGUES JD, FERREIRA D, SILVA P, CAMINHA I, DE FARIAS JUNIOR JC. Inserção e atuação do profissional de Educação Física na Atenção Básica à saúde: revisão sistemática. Rev Bras Ativ Fís Saúde. 2013;18(1):05-15

SANTOS, S.F.; BENEDETTI, T.R.B. Cenário de implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família e a inserção do profissional de Educação Física. Rev Bras Ativ Fís Saúde. 2013;17(3):188-94.

SIQUEIRA, F. V. et al. Aconselhamento para a prática de atividade física como estratégia de educação à saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 1, n. 25, p. 203-213, 2009.

SOUZA, S.C., LOCH, M.R. Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v.16, n.1, p.1- 10, 2011.

BE0032 - EXERCÍCIOS EM CONDIÇÕES ESPECIAIS DE SAÚDE

PD: 60

Ementa

Princípios e métodos destinados à avaliação, prescrição e supervisão de exercícios físicos para indivíduos com doenças crônicas e músculo-esqueléticas.

Bibliografia

SSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2016. São Paulo: ABESO, 4.ed., 2016.

CRUZ AA, FERNANDES ALG, PIZZICHINI E et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma – 2012. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v.38, Suplemento 1, p.S1-S46 Abril 2012.



DUARTE A. C. et al. Síndrome metabólica : semiologia, bioquímica e prescrição nutricional. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2005.

FALUDI AA et al. ATUALIZAÇÃO DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIAS E PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE – 2017 Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 1, 2017.

GHORAYEB, N.; DIOGUARDI, G.S. Tratado de cardiologia do exercício e do esporte. São Paulo: Atheneu, 637 p. 2007.

GUEDES, D.P. &GUEDES, J.E.R. P Controle do peso corporal: atividade física e nutrição. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 2ª edição, 2003.

MALACHIAS M, SOUZA W, PLAVNIK FL, RODRIGUES C, BRANDÃO A. et al. 7a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, n. 3, 2016.

Bibliografia Complementar

LOPES, W. A. ; PORTO, F. E. ; LEITE, N. . Efeito do treinamento Físico no broncoespasmo Induzido pelo exercício em jovens asmáticos. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 26, n. 1, p. 76-80, 2020.

MAUGHAN, R.; GLEESON, M. E GREENHAFF, P. L. Bioquímica do exercício e treinamento. São Paulo: Manole, 240p. 2000.

MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. São Paulo: Manole, 228 p., 2012.

MENEGHELO RS; ARAÚJO CGS; STEIN R; MASTROCOLLA LE; ALBUQUERQUE PF; SERRA SM et al III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre teste ergométrico. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 95, n.5 , supl.1, 2010.

NADER, J. A.; NERY, L. E. Fisiologia clínica do exercício: teoria e prática. São Paulo: Artes Medicas, 404 p., 2003.

PIZZICHINI, MMM; PINTO, RMC, CANÇADO, JED. et al. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 46, n.1, e20190307, 2020.

RODRIGUES, E. V. ; GOMES, A.R.S. ; TANHOFFER, A. I. P. ; LEITE, N. . Efeitos do Exercício na Dor em Desordens Musculoesqueléticas: Uma Revisão Sistemática. Acta Ortopédica Brasileira (Impresso), v. 22, p. 304-308, 2014.

SURITA, F.G; NASCIMENTO, S.L., SILVA, J.L.P. Exercício físico e gestação. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia., v. 36, n. 12, p. 531-4, 2014.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D.L.; KENNEY, W.L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo : Manole, 4ª. Edição, 594 p., 2010.

BE0033 - ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA

LB: 30 - PD: 30



Ementa

Aspectos teóricos, metodológicos e socioculturais relacionados com o ensino, aprendizagem e prática de atividades físicas e esportivas adaptadas para pessoas com deficiência.

Bibliografia

- CASTRO, Eliane Mauerberg. Atividade física adaptada. 2. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2011.
- SILVA, Claudio Silverio; WINCKLER, Ciro. O desporto paraolímpico brasileiro, a educação física e profissão. São Paulo: CREF4/SP, 2019.
- WINNICK, Joseph. Educação física e esportes adaptados. Barueri, SP: Manole, 2004.

Bibliografia Complementar

- CIDADE, Ruth Eugenia A.; FREITAS, Patrícia. Introdução à educação física adaptada para pessoas com deficiência. Curitiba, PR: Ed. da UFPR, 2009.
- GORLA, José Irineu. Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2009.
- GREGUOL, Marcia; COSTA, Roberto F. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA. Temas em educação física adaptada. Curitiba: SOBAMA, 2001.
- TEIXEIRA, Luzimar. Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática. São Paulo: Phorte, 2008.

BE0039 - ESTÁGIO II

ES: 150

Ementa

Estágio 2: conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho do profissional de Educação Física, sob a supervisão indireta de docente responsável.

Conteúdos: Observação e participação nas atividades práticas do profissional e/ou as atividades de pesquisas em laboratórios; Análise da estrutura e funcionamento da empresa e atividade estagiária por meio da observação, sistemática e atuação em Instituições que promovam atividades relacionadas ao campo da Educação Física (no âmbito não formal), Esporte (no âmbito do esporte de participação e competição), lazer e recreação, evidenciadas pelas etapas do desenvolvimento do ser humano, planejamento administrativo, desenvolvimento tecnológico e/ou pesquisas em laboratórios; Aspectos legais e formalização/integralização do estágio; Ampliar a discussão sobre as atividades profissionais e os campos de atuação profissional e acadêmico; Montagem e apresentação de relatórios; Orientação e supervisão específica ao campo de atuação.



Bibliografia

CONGRESSO NACIONAL. Lei Federal nº 11.778, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre os estágios de estudantes no país, e sobre as responsabilidades das partes envolvidas.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Código de Ética do Profissional de Educação Física. Disponível em www.confef.org.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/PROGRAD/COAFE. Manual de Estágios da UFPR

Bibliografia Complementar

Instrução Normativa 01/12-CEPE — Normatiza os estágios não obrigatórios.

Instrução Normativa 02/12-CEPE — Normatiza os estágios no exterior.

Instrução Normativa 01/13-CEPE — Normatiza os estágios no âmbito da UFPR

Martins, I.M.L. Intervenção profissional e formação superior em educação física: articulação necessária para a qualidade do exercício profissional. Rio de Janeiro: CONFEF, 2015.

Resolução 46/10-CEPE — Dispõe sobre os estágios na UFPR.

Período: 7

BE0034 - EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER

CP: 30 - PD: 30

Ementa

Prática profissional no Lazer e as possibilidades de intervenção nos diferentes campos de atuação

Bibliografia

CAVICHIOILLI, Fernando Renato. Abordagens do lazer no Brasil: um olhar Processual. UNIMEP/ Piracicaba, 2000. (Tese de Doutorado)

CAVICHIOILLI, Fernando Renato; Mezzadri, Fernando Marinho; Souza, Doralice Lange. Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de Políticas Públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006.

DUNNING, Eric. Sport Matters: sociological studies of sport, violence and civilization. London/ New York: Routledge, 1999.

ELIAS, NORBERT; DUNNING, Eric. A busca da excitação: desporto e lazer no processo civilizacional. Trad. Maria Manuela Almeida e Silva. Lisboa: Difel, 1985. 389 p.

FEATHERSTONE, Mike. Cultura de consumo e pós-modernismo. Trad. Júlio Assis Simões. São Paulo: Studio Nobel, 1995. 222 p. Coleção Cidade Aberta. Série Megalópolis.

_____. O desmanche da cultura: globalização, pós-modernismo e identidade. Trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 1997. Coleção Megalópolis. 239 p.



Bibliografia Complementar

CAVICHIOILLI, Fernando Renato. Apostila para atividades de lazer. s/d

CHELUCHINHAK, Aline Barato; CAVICHIOILLI, Fernando Renato. A teoria da classe ociosa: o que nos diz Veblen sobre a natureza e comportamento humano, consumo, esporte e lazer. Licere, Belo Horizonte, v.13, n.1, mar/2010.

ISAYAMA, H. F. Recreação e lazer como integrantes de currículos dos cursos de graduação em educação física. 2002. 197 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

SOUZA, C. Q.; ISAYAMA, H. F. Lazer e colônia de férias: mapeando o mercado de trabalho na cidade de Belo Horizonte. In: Coletânea do III Seminário "O lazer em debate", v. 3, 2002. Belo Horizonte: UFMG/DEF/CELAR, 2002, p. 213-214.

ROJEK, Chris. Capitalism and leisure theory. London: Tavistock, 1985. 208 p. STOPPA, E. A. Acampamentos de férias. Campinas: Papirus, 1999.

UNGHERI, Bruno Ocelli; ISAYAMA, Hélder Ferreira Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. Rev. Bras. Estud. Pedagóg. vol.98 no.249 Brasília May/Aug. 2017.

BE0035 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE E LAZER

PD: 60

Ementa

Sistemas políticos e ações governamentais para o Esporte e o Lazer.

Bibliografia

MARCELINO, N. C. Lazer e esporte: política públicas. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

MEZZADRI, F. M. (Org.). Políticas públicas e esporte. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOILLI, F. R.; SOUZA, D. L., Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. ed. Jundiaí: Fontoura, 2006. 142 p.

Bibliografia Complementar

BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

CAMARGO, P. R.; MEZZADRI, F. M. A organização e configuração do esporte universitário no Brasil (1940-1980). Revista Motrivivência. v. 30, p. 52-68, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2018v30n53p52>>

CAPELLA, A. C. N. Formulação de Políticas. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>>



CINTRA, W. A. Estado e sociedade. Salvador: Faculdade de Direito - UFBA, 2017. Disponível em:<
<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/24408>>

MEZZADRI, F. M.; MORAES E SILVA, M.; FIGUEROA, K. M.; STAREPRAVO, F. A. El panorama de las políticas públicas del deporte en Brasil. Revista Observatorio del Deporte ODEP, v. 2, p. 163-185, 2016. Disponível em:<
<https://bkp.revistaobservatoriodeldeporte.cl/gallery/9%20oficial%20articulo%20vol%202%20num%202%202016%20rev%20odep.pdf>>

ROJO, J. R.; MEZZADRI, F. M.; MORAES e SILVA, M. M. E. A produção do conhecimento sobre políticas públicas para o esporte e lazer no Brasil: uma análise dos pesquisadores e instituições. Podium: sport, leisure and tourism review. v. 8, p. 128-142, 2019. Disponível em:<
<https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=podium&page=article&op=view&path%5B%5D=12939>>

STAREPRAVO, F. A.; MEZZADRI, F. M.; MARCHI JUNIOR, W. Criação e mudanças na estrutura do Ministério do Esporte do Brasil: tensões nas definições de espaços. RBEFE, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 217-228, abr./jun. 2015. Disponível em:<
<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/99794/98249>>

ZALUAR, A. Cidadãos não vão ao paraíso. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

BE0040 - ESTÁGIO III

ES: 150

Ementa

Estágio III: conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho do profissional de Educação Física, sob a supervisão indireta de docente responsável.

Conteúdos: Participação nas atividades práticas do profissional e/ou as atividades de pesquisas em laboratórios; Análise e participação da estrutura e funcionamento da empresa e atividade estagiária por meio da observação, sistemática e atuação em Instituições que promovam atividades relacionadas ao campo da Educação Física (no âmbito não formal), Esporte (no âmbito do esporte de participação e competição), lazer e recreação, evidenciadas pelas etapas do desenvolvimento do ser humano, planejamento administrativo, desenvolvimento tecnológico e/ou pesquisas em laboratórios; Generalização dos aspectos legais e formalização/integralização do estágio; Ampliação sobre a discussão de atividades profissionais e os campos de atuação profissional e acadêmico; Montagem e apresentação de relatórios; Orientação e supervisão específica ao campo de atuação.

Bibliografia

CONGRESSO NACIONAL. Lei Federal nº 11.778, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre os estágios de estudantes no país, e sobre as responsabilidades das partes envolvidas.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Código de Ética do Profissional de Educação Física. Disponível em www.confef.org.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/PROGRAD/COAFE. Manual de Estágios da UFPR.

Bibliografia Complementar

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Instrução Normativa 01/12-CEPE — Normatiza os estágios não obrigatórios.

Instrução Normativa 02/12-CEPE — Normatiza os estágios no exterior.

Instrução Normativa 01/13-CEPE — Normatiza os estágios no âmbito da UFPR

Martins, I.M.L. Intervenção profissional e formação superior em educação física: articulação necessária para a qualidade do exercício profissional. Rio de Janeiro: CONFEF, 2015.

Resolução 46/10-CEPE — Dispõe sobre os estágios na UFPR.

Período: 8

BE0036 - AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

PD: 60

Ementa

Pressupostos teóricos e metodológicos para medidas, avaliação e prescrição de exercícios físicos nas diversas faixas etárias.

Bibliografia

ACSM'S (2018) Diretrizes do ACSM para Testes de Esforço e sua Prescrição. 10a. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.

HANSEN, D. et al. Exercise Prescription in Patients with Different Combinations of Cardiovascular Disease Risk Factors: A Consensus Statement from the EXPERT Working Group. Sports Med. 2018 Aug;48(8):1781-1797

KENNEY, W.L.; COSTILL, D.L. (2020). Fisiologia do Esporte e do Exercício. 7ª. Ed. São Paulo: Editora Manole.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. (2016) Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 8 a . ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar

DOMA, K et al (2019). Training Considerations for Optimising Endurance Development: An Alternate Concurrent Training Perspective. Sports Med. 2019 May;49(5):669-682.

FLECK, S.J. & KRAEMER, W.J. (2017). Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 4ª.ed. Porto Alegre/RS: Editora Artmed.

HEYWARD, B. (2013). Avaliação Física e Prescrição de Exercício: Técnicas Avançadas. 6ª.ed. Porto Alegre/RS: Editora Artmed.



- KENDALL, F.P.; et al (2007). Músculos: Provas e Funções. 5ª. ed. São Paulo: Editora Manole.
- MORROW, J.R.; JACKSON, O.L. (2014). Medidas e Avaliação do Desempenho Humano. 4a. Ed. Porto Alegre/RS: Editora Artmed.
- POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. (2017) Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9ª. Ed. São Paulo: Editora Manole.
- VERKHOSHANSKY, Y.; GALLARDO, G.D. (2019). Teoría y metodología del entrenamiento deportivo. 1ª.ed. Barcelona: Editora Pai do Tribo.
- WEINECK, J. (1999). Treinamento Ideal. 1ª. ed. São Paulo: Editora Manole.

BE0037 - TREINAMENTO ESPORTIVO

PD: 60

Ementa

Pressupostos teórico-metodológicos para o aprimoramento do desempenho esportivo.z

Bibliografia

- PLATONOV, V.N. Tratado Geral de Treinamento Desportivo. São Paulo: Editora Phorte, 2007.
- PEREIRA, B.; SOUZA JUNIOR, T.P. Compreendendo a Barreira do Rendimento Físico. São Paulo: Editora Phorte, 2005.
- PEREIRA, B.; SOUZA JUNIOR, T.P. Dimensões Biológicas do Treinamento Físico-Esportivo. São Paulo: Editora Phorte, 2011.

Bibliografia Complementar

- DE LA ROSA, A.F.; FARTO, E.R. Treinamento Desportivo do Ortodoxo ao Contemporâneo. São Paulo: Ed. Phorte, 2007.
- GOMES, A.C. Metodologia do treinamento desportivo. 2ª. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- GUEDES, D.P.; SOUZA JUNIOR, T.P., ROCHA, A.C. Treinamento Personalizado em Musculação. São Paulo: Editora Phorte, 2008.
- HOLLMANN, W.; HETTINGER, T. Medicina do esporte: fundamentos anatômico-fisiológicos para a prática esportiva. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005
- FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2006.
- TUBINO, M.J.G; MOREIRA, B.S. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. Rio de Janeiro: Ed. Shape, 2003.
- WEINECK, J. Biologia do Esporte. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2005



BE0041 - ESTÁGIO IV

ES: 135

Ementa

Estágio IV: conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho do profissional de Educação Física, sob a supervisão indireta de docente responsável.

Conteúdos: Participação, planejamento e intervenção nas atividades práticas do profissional e/ou as atividades de pesquisas em laboratórios; Análise e participação da estrutura e funcionamento da empresa e atividade estagiária por meio da observação sistemática e atuação em Instituições que promovam atividades relacionadas ao campo da Educação Física (no âmbito não formal), Esporte (no âmbito do esporte de participação e competição), lazer e recreação, evidenciadas pelas etapas do desenvolvimento do ser humano, planejamento administrativo, desenvolvimento tecnológico e/ou pesquisas em laboratórios; Aprofundamento dos aspectos legais e formalização/integralização do estágio; Ampliação sobre a discussão de atividades profissionais e os campos de atuação profissional e acadêmico; Montagem e apresentação de relatórios; Orientação e supervisão específica ao campo de atuação.

Bibliografia

CONGRESSO NACIONAL. Lei Federal nº 11.778, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre os estágios de estudantes no país, e sobre as responsabilidades das partes envolvidas.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Código de Ética do Profissional de Educação Física. Disponível em www.confef.org.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/PROGRAD/COAFE. Manual de Estágios da UFPR.

Bibliografia Complementar

Instrução Normativa 01/12-CEPE — Normatiza os estágios não obrigatórios.

Instrução Normativa 02/12-CEPE — Normatiza os estágios no exterior.

Instrução Normativa 01/13-CEPE — Normatiza os estágios no âmbito da UFPR

Martins, I.M.L. Intervenção profissional e formação superior em educação física: articulação necessária para a qualidade do exercício profissional. Rio de Janeiro: CONFEEF, 2015.

Resolução 46/10-CEPE — Dispõe sobre os estágios na UFPR.

Disciplinas Optativas

BE0042 - ATIVIDADES AQUÁTICAS

LB: 15 - PD: 15

Ementa



Aspectos técnicos e metodológicos para a prescrição dos exercícios físicos aquáticos

Bibliografia

- AQUATIC EXERCISE ASSOCIATION. Manual do profissional de fitness aquático. Rio de Janeiro: Shape, 6ª Ed. 2014.
- BENTO, P. C. B. Manual de Natação: planejamento e prescrição. Curitiba: Ed. do Autor, 2009.
- LOBO DA COSTA, P. H. Natação e atividades aquáticas: Subsídios para o ensino. Ed, Manole, São Paulo, 1ª Ed. 2009.

Bibliografia Complementar

- BATES, A.; HANSON, N. Exercícios aquáticos terapêuticos. São Paulo: Manole, 1998.
- BAUM, GLENDA. Aquaeróbica: manual de treinamento. São Paulo: Manole, 2000.
- KATZ, J. Exercícios aquáticos na gravidez. São Paulo: Manole, 1999
- PALMER, MERVIN. L. A ciência do Ensino da Natação. São Paulo: Manole, 1990.
- SOVA, R. Hidroginástica na terceira idade. São Paulo: Manole, 1998.

BE0043 - ATIVIDADE FÍSICA E ENVELHECIMENTO

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Estudo dos aspectos demográficos, epidemiológicos e biopsicossociais do envelhecimento. Métodos para a avaliação e prescrição de atividades físicas para as pessoas idosas.

Bibliografia

- FREITAS JÚNIOR, I. F. (ORG). Envelhecimento e exercício. CREF, São Paulo, 2018. (Coleção Exercício Físico e Saúde, v. 4) 256 p.; Il.
- MAZO, G. Z. Atividade física, qualidade de vida e envelhecimento. Editora Sulina, Porto Alegre, 2008.
- SPIRDUSO, W.W. Dimensões físicas do envelhecimento. Editora Manole, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar

- BENTO, P. C. B., RODACKI, A. L. F., HOMANN, D. LEITE, N. Exercícios físicos e redução do risco de quedas em idosos: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano 2010, 12(6):471-479.
- COELHO, F. G. M. Exercício físico no envelhecimento saudável e patológico: da teoria a pratica. Editora CRV, Curitiba, 2013.
- FARINATII, P.T.V. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício: bases teóricas e metodológicas. Editora Manole, São Paulo, 2008.



GOEBERT, A., SANTOS, K. B., BENTO, P. C. B., RODACKI, A. L. F. Efeito da prática do Pilates sobre o equilíbrio de idosos: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 2018, 23: e0019.

MATTOS, F., LEITE, N., PITTA, A., BENTO, P. C. B. Efeitos do exercício aquático na força muscular e no desempenho funcional de indivíduos com osteoartrite: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira De Reumatologia, v. 56, p. 530-542, 2016.

MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. K. R. Efeitos benéficos da atividade física na aptidão física e saúde mental durante o processo de envelhecimento. Atividade Física e Saúde, vol. 5, nº 2, 2000.

SHEPARD, R. J. Envelhecimento, atividade física e saúde. Phorte Editora, São Paulo, 2003.

BE0044 - BIOMECÂNICA APLICADA AO MOVIMENTO HUMANO I

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Análise teórica e prática dos fatores mecânicos que influenciam e determinam a performance de movimentos esportivos e da vida diária com ênfase em aspectos cinemáticos

Bibliografia

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. . IV Edição. ão a lo: Editora Manole, 2015.

ENOKA, R. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. 2º ed. Manole, 1994.

MCGINNIS, P.M. . Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

PERRY, Jacquelin. Análise de marcha. Barueri: Vi, II e III Manole, 2005.

ZATSIORSKY, V. M. Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KNUDSON, D. Fundamentals of Biomechanics, Springer, 2003.

BARTLETT, R. Introduction to Sports Biomechanics: Analysis of Human Movement Patterns, 2nd edition, Routledge, 2007.

BE0045 - CAPOEIRA

LB: 15 - PD: 15

Ementa

A capoeira como prática cultural. Diferentes perspectivas da prática da Capoeira: jogo, luta, esporte e dança. Fundamentação técnico-pedagógica do ensino e aprendizagem da Capoeira.



Bibliografia

- REITAS, J. L. de. Capoeira infantil: a arte de brincar com o próprio corpo. 4 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.
- REGO, W. Capoeira Angola: ensaio sócio-etnográfico. Bahia: Itapoã, 1968.
- SOARES, C. E. L. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850). 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004
- SONODA-NUNES, R. J.; FREITAS, J. L. de.; OLIVEIRA, S. R. de L. (Orgs.). Anais do IV AbadAcadêmico: Encontro Técnico-Científico de Capoeira. Curitiba: UFPR, 2019.
- SONODA-NUNES, R. J.; OLIVEIRA, S. R. de L. O ensino das manifestações de luta: utilizando o jogo como estratégia pedagógica. Curitiba : InterSaber, 2020.

Bibliografia Complementar

- BRASIL. Dossiê: Inventário para Registro e Salvaguarda da Capoeira como Patrimônio Cultural do Brasil. Brasília, 2007.
- FREITAS, J. L. de. Capoeira infantil e pedagógica: para crianças de 2 a 6 anos. 8 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2005.
- FREITAS, J. L. de. Capoeira infantil: jogos e brincadeiras. 8 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.
- OLIVEIRA, R.; SONODA-NUNES, R. J.; A pena e a espada: reflexões sobre possíveis contribuições da disciplina de lutas na formação e atuação dos profissionais de educação física. In: SANTOS, S. L. C. dos. (Org.). "Bushido" e artes marciais: contribuições para a educação contemporânea. Curitiba : CRV, 2019.
- RUFINO, L. G. B. Lutas. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (orgs). Lutas, Capoeira e Práticas Corporais de aventura. Maringá: Eduem, 2014.

BE0046 - CIRCO

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Os saberes artísticos, técnicos e culturais das práticas circenses, suas manifestações e possibilidades no campo da Educação Física.

Bibliografia

- BOLOGNESI, Mario Fernando. Palhaços. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. 293p., il. (algumas color.), 21 cm. Inclui referências. ISBN 8571394563.
- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; LOPES, Daniel de Carvalho. Introdução à Pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Fontoura, 2008. v., il.; retrs. Inclui bibliografia e notas. ISBN 9788587114525 (broch.).



SILVA, Erminia. Respeitável público: o circo em cena. Rio de Janeiro: Funarte, 2009. 262p., il. Inclui sumário e bibliografia. ISBN 9788575071168 (broch).

Bibliografia Complementar

INVERNÓ, J. Circo y Educación Física. Barcelona: Inde, 2003.

MATEU, M. S.; BORTOLETO, M. A. C. La lógica interna del circo: rasgos fundamentales. In: RIBAS, J. F. M. (org.). Praxiologia Motriz na América Latina – aportes para a didática na Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2017. p. 49-76.

ROCHA, Gilmar. A magia do circo: etnografia de uma cultura viajante. Rio de Janeiro: Lamparina: FAPERJ, 2013. 298 p., il. (algumas color.), retrs., 24 cm. Inclui referências. ISBN 9788583160052.

SANTOS, Cláudio Alberto dos. Fascínio circense: arte e pedagogia na Escola Nacional de Circo. 1. ed Belo Horizonte: Rona, 2016. 295 p., il. (algumas color.), 26 cm. Inclui referências. ISBN 9788532805684.

STODDART, H. Rings of desire: Circus history and representation. Manchester University Press, 2000.

BE0047 - ESTUDOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

PD: 30

Ementa

Histórico e conceitos básicos sobre os Estudos Olímpicos e Paralímpicos tendo como referência o Movimento Olímpico/Paralímpico em suas diferentes manifestações. Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, olimpismo, seus valores, símbolos e tradições.

Bibliografia

DACOSTA, Lamartine; CORRÊA, Dirce; RIZZUTI, Elaine; VILLANO, Bernardo e MIRAGAYA, Ana (Eds). Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

REPPOLD FILHO, Alberto; PINTO, Leila; RODRIGUES, Rejane e ENGELMAN, Selda (Org.) Olimpismo e Educação Olímpica no Brasil. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

TAVARES, Otávio e DACOSTA, Lamartine (Eds). Estudos Olímpicos. Rio de Janeiro: Ed. Gama Filho, 1999.

Bibliografia Complementar

HILGEMBERG, T. Jogos Paralímpicos: história, mídia e estudos críticos da deficiência. Recorde: Revista de História do Esporte, V.12, n.1, 2019. <https://revistas.ufrj.br/index.php/Recorde/article/view/25663>

LIBERATO PEREIRA, E.; BARBOSA CANCELLA, K.; MEDEIROS, J. Jogos Olímpicos e Paralímpicos na contemporaneidade: uma breve revisão literária da produção científica vigente: Contemporary Olympic and Paralympic Games: a brief literary review of current scientific production. Revista Argumentos, v. 17, n. 2, 20 jul. 2020.



MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; DUARTE, Edison; GUTIERREZ, Gustavo Luis; ALMEIDA, José Júlio Gavião; MIRANDA, Tatiane Jacusiel. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.23, n.4, p.365 - 77, out./dez. 2009.

MIRAGAYA, A. (Org.); Ribeiro, Carlos Henrique (Org.); DACOSTA, Lamartine Pereira (Org.); TODT, NELSON (Org.). Fórum de Estudos Olímpicos 2017: Estudos e Pesquisas. 1. ed. Rio de Janeiro: Univerisdade Santa Úrsula, 2018. v. 1. 208p.

TAVARES, O.; DACOSTA, L. P. (Org.); MIRANDA, R. (Org.). Esporte, Olimpismo e Meio Ambiente: Visões Internacionais. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002. 128p

TAVARES, Otávio; BELÉM, Cristiano; GODOY, Letícia; TURINI, Marcio; GOMES, Marta; TODT, Nelson. Estudos olímpicos, Academia Olímpica Brasileira – Educação Olímpica. In: DACOSTA, Lamartine Pereira (org.). Atlas do Esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física a atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p.751 - 753.

TURINI, M.; GOMES, M. C; DACOSTA, L. P.; MIRAGAYA, A. M.; TAVARES, O. Revisão de Educação Olímpica como Inovação de Sustentabilidade Antes e Depois dos Jogos Olímpicos de 2016. In: Andrea Deslandes; Lamartine DaCosta; Ana Miragaya. (Org.). O Futuro dos Megaeventos Esportivos. 1ed.Rio de Janeiro: Engenho Arte e Cultura, 2015, v. 1, p. 380- 401.

BE0048 - EXERCÍCIO FÍSICO E OBESIDADE

PD: 30

Ementa

Estudos destinados à avaliação, prescrição e supervisão de exercícios físicos para indivíduos com obesidade.

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2016. São Paulo: ABESO, 4.ed., 2016.

DUARTE A. C. et al. Síndrome metabólica : semiologia, bioquímica e prescrição nutricional. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2005.

GUEDES, D.P. &GUEDES, J.E.R. P Controle do peso corporal: atividade física e nutrição. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 2ª edição, 2003

LEITE, N et al. Efeito do exercício físico e da orientação nutricional na síndrome metabólica em adolescentes obesos. Revista Brasileira de Fisioterapia, v.13, n.1, p..73-81, 2009.

Bibliografia Complementar

ACHOUR JÚNIOR, A Flexibilidade e alongamento: saúde e bem estar. Barueri : Manole, 326p. 2009.



GARDNER, E; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. Anatomia : estudo regional do corpo humano Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 815p., 1978.

FALUDI AA et al. ATUALIZAÇÃO DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIAS E PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE – 2017 Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 1, 2017.

MALACHIAS M, SOUZA W, PLAVNIK FL, RODRIGUES C, BRANDÃO A. et al. 7a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, n. 3, 2016.

MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. São Paulo: Manole, 228 p., 2012.

POWERS, S.K; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo: Manole, 2005.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D.L.; KENNEY, W.L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo : Manole, 4ª. Edição, 594 p., 2010.

BE0049 - FISIOLOGIA DO DESEMPENHO HUMANO

PD: 30

Ementa

Compreender os aspectos fisiológicos determinantes do desempenho humano associados à fadiga no exercício físico e no esporte.

Bibliografia

ENOKA, ROGER M. DUCHATEAU, JACQUES. Translating fatigue to human performance. Medicine and Science in Sports and Exercise, v. 48, n. 11, p. 2228-2238, 2016.

HUNTER, SANDRA K. Performance fatigability: mechanisms and task specificity. Cold Spring Harb Perspect Med, v. 8, a029728, 2018.

SMIRMAUL, BRUNO P. C. DANTAS, JOSE L. NAKAMURA, FÁBIO Y. PEREIRA, GLEBER. The psychobiological model: a new explanation to intensity regulation and (in)tolerance to endurance exercise. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 27, n. 2, p. 333-340, 2013.

Bibliografia Complementar

BERTUZZI, R.; FRANCHINI, E.; KISS, M. Fadiga muscular aguda: uma breve revisao dos sistemas fisiologicos e suas possiveis relações. Motriz, v. 10, n. 1, p. 45–54, 2004.

GANDEVIA, SIMON C. Spinal and supraspinal factors in human muscle fatigue. Physiological Reviews. v. 81, n. 4, p. 1725-1789, 2001.

HUNTER, SANDRA K. The relevance of sex differences in performance fatigability. Medicine and Science in Sports and Exercise, v. 48, n. 11, p. 2247-2256, 2016.

PEREIRA, GLEBER. DE SOUZA, DOUGLAS M. REICHERT, FELIPE F. SMIRMAUL, BRUNO P. C. Evolution of perceived exertion concepts and mechanisms: a literature review. Revista Brasileira de



Cineantropometria e Desempenho Humano, v. 16, n. 5, p. 579–587, 2014.

PEREIRA, GLEBER. MORSE, CRISTOPHER. UGRINOWITSCH, CARLOS. RODACKI, ANDRÉ L. F. KOKUBUN, EDUARDO. FOWLER, NEIL E. Manipulation of rest period length induces different causes of fatigue in vertical jumping. *International Journal of Sports Medicine*, v. 30, p. 325–330, 2009.

BE0050 - FUTEBOL NO ALTO RENDIMENTO

PD: 30

Ementa

Aspectos físicos, técnicos e táticos do treinamento de futebol no alto rendimento. Atuação multidisciplinar em comissões técnicas.

Bibliografia

BARROS, T.L. e GUERRA, I. *Ciência do futebol*. São Paulo: Manole, 2004.

MARIA, T.S. e ARRUDA, M. *Futebol profissional: metodologia de avaliação do desempenho motor*. São Paulo: CREF04, 2019.

TEOLDO, Israel, GUILHERME, José e GARGANTA, Julio. *Para um futebol jogado com ideias*. Curitiba: Appris, 2016.

Bibliografia Complementar

GOMES, A. C. *Treinamento Desportivo: Estruturação e periodização*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SELUIANOV, Victor Nikolaevich; SARSANIA, Serguei Konstantinovich; SARSANIA, Konstantin Sergeevich. *Futebol: aspectos fisiológicos e metodológicos*. Curitiba: Juruá, 2005.

VIEIRA, Silvia; FREITAS, Armando. *O que é Futebol?: [história.regras.curiosidades]*. [Rio de Janeiro]: Casa da Palavra, 2006.

WEINECK, J. *Biologia do esporte*, Editora Manole, São Paulo, 1991.

_____ *Treinamento ideal*. São Paulo: Ed. Manole, 1999.

ZAKHAROV, A. *A ciência do treinamento desportivo/ Adaptação técnica* Antonio Carlos Gomes, 1.ª edição, C.J. Grupo palestra sport, 1992.

BE0051 - GESTÃO E PLANEJAMENTO DA CARREIRA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PD: 30

Ementa

Pressupostos teóricos e metodológicos relacionados a diferentes contextos sócio-profissionais. Implicações no planejamento de ações que ajudem na preparação e condução do projeto de carreira como Profissional de Educação Física.



Bibliografia

- DIAS, M. S. L. e SOARES, H.P. (2009). Planejamento de Carreira: uma orientação para estudantes universitários, São Paulo: Vetor.
- KOTLER, P. (2017). Marketing 4.0. Do tradicional ao digital. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante.
- MACCEDO, P. (2018). Copywriting. 1ª.ed. São Paulo: DVS Editora.
- VEALTCH, R.M. (2014). Bioética. 3ª.ed. São Paulo, Editora Pearson.

Bibliografia Complementar

- BALASSIANO, M. e COSTA, I. S. A. (2006) – Gestão de Carreiras – Dilemas e Perspectivas, São Paulo, Ed. Atlas.
- BERGAMINI, H (2014). Gestão de Carreiras: as 5 ferramentas essenciais. São Paulo: Editora Evora.
- FERREIRA, G. (2019). Gatilhos mentais. 1ª. ed. São Paulo: DVS Editora.
- GOLEMAN, D. (1996). Inteligência emocional. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva.
- TORRES, C. (2009). A bíblia do marketing digital. 1ª. Ed. São Paulo: Novatec Editora.
- WALKER, J. (2019). A fórmula do lançamento. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Editora Best Business.

BE0052 - INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

PD: 30

Ementa

Introduzir conceitos e recursos estatísticos utilizados na análise e interpretação de dados da Educação Física.

Bibliografia

- LAPPONI, J. C. Estatística usando Excel. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- RUMSEY, D. J. Estatística para Leigos. 2. ed. [s.l.] Alta Books, 2019.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 6. ed. São Paulo: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

- BUSSAB, W. O.; MORRETIN, P. A. Estatística Básica. 9. ed. São Paulo: Saraivauni, 2017.
- GRAHAM, G.; FLICK, U. Análise de dados Qualitativos. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2009.
- MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os Cursos de Graduação da Área da Saúde. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2015.
- PADOVANI, C. R. Delineamento de Experimentos. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.



SIQUEIRA, A. L.; TIBÚRCIO, J. D. Estatística na Área da Saúde. 1. ed. São Paulo: Coopmed, 211AD.

BE0053 - JIU-JITSU

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Pressupostos práticos e teórico-metodológicos para o processo ensino-aprendizagem do Jiu-Jitsu.

Bibliografia

GURGEL, F. Manual do Jiu-Jitsu-Básico. São Paulo: Ed.Axcel Books, 2001.

GURGEL, F. Manual do Jiu-Jitsu-Intermediário. São Paulo: Ed. Axcel Books, 2001.

GRACIE, H. Gracie-Jiu-Jitsu. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2006.

GUEDES, D.P.; SOUZA JUNIOR, T.P., ROCHA, A.C. Treinamento Personalizado em Musculação. São Paulo: Editora Phorte, 2008.

GURGEL, F. Manual do Jiu-Jitsu-Avançado, São Paulo, Ed. Axcel Books,2001.

PEREIRA, B.; SOUZA JUNIOR, T.P. Compreendendo a Barreira do Rendimento Físico. São Paulo: Editora Phorte, 2005.

TUBINO, M.J.G; MOREIRA, B.S. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. Rio de Janeiro: Ed. Shape, 2003.

BE0054 - METODOLOGIA DO TREINAMENTO NO ATLETISMO

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Fundamentos Básicos do Treinamento no Atletismo. Características da Periodização e Planejamento do Treinamento.

Bibliografia

BOMPA, T.O. A periodização no Treinamento Esportivo. São Paulo: Manole, 2001.

FERNANDEZ, J.L. ATLETISMO. Saltos. 2ª edição. São Paulo, 2003.

FERNANDEZ, J.L. ATLETISMO. Lançamentos. São Paulo, 2003.

Bibliografia Complementar



BARBANTI, V. Teoria e prática do treinamento desportivo. São Paulo, Edgard Blucher, 1997. BOMPA, T.O. O treinamento de potência para o esporte. São Paulo: Phorte Editora, 2004.
DANIELS, J. Fórmula de corrida de Daniels. Porto Alegre: Artmed, 2003.
PLATONOV, V.N. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
STEVEN, FLECK, WILLIAM, KRAEMER. Fundamentos do treinamento de força muscular. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BE0055 - MUSCULAÇÃO

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Aspectos metodológicos e aplicações do treinamento de musculação. A prescrição e a orientação do treinamento com pesos para o desenvolvimento e/ou manutenção de componentes morfológicos, funcionais e neuromotores na perspectiva da melhoria da saúde e do desempenho atlético em diferentes populações.

Bibliografia

DELAVIER, Frédéric. Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica. 4. ed São Paulo: Manole, 2006.
GUEDES Jr., Dilmar P. et. al. Hipertrofia muscular: a ciência na prática em academias / Dilmar P. Guedes Jr., Alexandre C. Rocha, Cauê V. La Scala Teixeira, Krom M. Guedes e Rodrigo Pereira da Silva – São Paulo: CREF4/SP, 2018.
GUEDES, D.P; SOUZA JUNIOR, T.P. e ROCHA, A.C. Treinamento personalizado em musculação. São Paulo: Phorte Ed., 2000.
KRAEMER, WJ; Adams, K; Cafarelli, E et al. American College of Sports Medicine Position Stand on progression models in resistance training for healthy adults. Med Science Sports Exerc ,34 (2), 2002, 364-80

Bibliografia Complementar

CHAGAS, Mauro Heleno. Musculação: variáveis estruturais: programas de treinamento. 2. ed. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2011.
CHARRO, Mario Augusto; João, Gustavo Allegretti; Figueira Jr., Aylton J. Musculação: estruturação do treinamento e controle de carga / Mario Augusto Charro, Gustavo Allegretti João e Aylton J. Figueira Jr. – São Paulo: CREF4/ SP, 2018.
DESCHENES, MR e KRAEMER, WJ. Performance and physiologic adaptations to resistance training. Med Science Sports Exercise , 81 (11), novembro/2002, S3-S16.
FLECK, J.S.; KRAEMER, J.W. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.



KRAEMER, W.J.; HAKKINEN, K. Treinamento de força para o esporte. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MURER, Evandro et al. Treinamento de Força: saúde e performance humana. São Paulo: CREF04, 2019.

RAMOS, Madison. Treinamento de força avançado: uma abordagem prática e científica para profissionais, atletas e praticantes de musculação. Curitiba: Edição do Autor, 2010

SCHWARZENEGGER, Arnold. Enciclopédia de fisiculturismo e musculação. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2001.

BE0056 - PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

EXT: 15 - PD: 30

Ementa

Fundamentos teóricos e metodológicos das Práticas Corporais de Aventura, suas características e especificidades nos diferentes ambientes urbanos e/ou naturais.

Bibliografia

DIAS, Cleber Augusto Gonçalves Em busca de aventura: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza/Cleber Augusto Gonçalves Dias e Edmundo de Drummond Alves Junior (organizadores). Niterói: EdUFF, 2009.

INÁCIO, H. L. d. D.; MARINHO, A. Educação Física, Meio Ambiente E Aventura. Um Percorso Por Vias Instigantes. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, n. 3, p. 55–70, 2007. ISSN 0101-3289. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/299.pdf>. Acesso em 31/07/2020.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação - Governo Federal do Brasil, 2017. 600 p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 31/07/2020.

LAYRARGUES, P.P. (Coord.) Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Brasília: MMA. 2004. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/livro_ieab.pdf. Acesso em: 31/07/2020.

Bibliografia Complementar

BRASIL, P. d. R. C. Lei n. 9795 de Política Nacional de Educação Ambiental. Subchefia para Assuntos Jurídicos - Governo Federal do Brasil, 1999. 1–6 p. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 31/07/2020.

COSTA, L. P. (Org.). Meio Ambiente e Desporto. Uma Perspectiva Internacional. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Portugal: Universidade do Porto, 1997. Disponível em PDF na disciplina.

DIAS, Cleber Augusto G.; MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo D. Os estudos dos esportes na natureza: desafios teóricos e conceituais. Rev. Port. Cien. Desp. [online]. 2007, vol.7, n.3,



pp.358-367. ISSN 1645-0523.

DOMINGUES, S. C. A DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA TEORIA PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA. 318 p. Tese (Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física) — Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95685>. Acesso em 31/07/2020.

DOMINGUES, S. C.; KUNZ, E.; DE ARAÚJO, L. C. G. Educação ambiental e educação física: possibilidades para a formação de professores. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, n. 3, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892011000300003. Acesso em: 31/07/2020.

FIGUEIREDO, J. D. P.; SCHWARTZ, G. M. Atividades de aventura e educação ambiental como foco nos periódicos da área de Educação Física. Motriz. Revista de Educação Física, v. 19, n. 2, p. 467–479, 2013. ISSN 14159805. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742013000200024&lng=pt&lng=pt. Acesso em 31/07/2020.

BE0057 - NUTRIÇÃO NO ESPORTE E NO EXERCÍCIO

PD: 30

Ementa

Pressupostos teórico dos fundamentos da nutrição humana nos seus aspectos bioquímicos e fisiológicos envolvidos no esporte e no exercício

Bibliografia

- LANCHA JR, A.H. Nutrição e Metabolismo Aplicados a Atividade Motora. Editora Ateneu, 2002.
- McARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Nutrição para o Desporto e o Exercício. Editora Guanabara Koogan, 2001.
- SOUZA JUNIOR, T. P.; PEREIRA, B. Suplementação Esportiva: Auxílios Ergogênicos Nutricionais no Esporte e Exercício. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2012.

Bibliografia Complementar

- ANTONIO, J ET AL. Essentials of Sports Nutrition and Supplements. Humana Press, 2008.
- CLARK, N. Sports Nutrition Guidelines 5th Edition, Human Kinetics, 2013.
- IVY, J.; PORTMAN, R. Nutrition Time: the future of sports nutrition. Basic Health, 2004.
- PEREIRA, B. &SOUZA JUNIOR, T.P. Metabolismo Celular e Exercício Físico: Aspectos Bioquímicos e Nutricionais. 2ª ed., Editora Phorte, 2004.
- WOLINSKY, I.; HICKSON JR., J.F. Nutrição no Exercício e no Esporte. 2ª edição. Editora Roca, 2000.



BE0058 - TAEKWONDO

LB: 15 - PD: 15

Ementa

O desenvolvimento do Taekwondo e sua inserção no Brasil. Fundamentação técnico-pedagógica do ensino e aprendizagem do Taekwondo.

Bibliografia

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo : Phorte, 2010.

MARTA, F. E. F. A memória das lutas: as artes marciais orientais e a sua presença na cultura corporal de São Paulo. São Paulo: EDUC, 2010. 254 p

OLIVIER, J. C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2000.

SONODA-NUNES, R. J.; OLIVEIRA, S. R. de L. O ensino das manifestações de luta: utilizando o jogo como estratégia pedagógica. Curitiba : InterSaberes, 2020.

Bibliografia Complementar

CORREIA, W. R.? FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 1-9, jan./mar. 2010.

KIM, Y. J. Arte marcial coreana: taekwondo. 1. ed. vol. 1. São Paulo :Thirê, 1995.

MOENIG, U. Taekwondo: From a Martial Art to a Martial Sport. 1 ed. New York : Routledge, 2016.

MOENIG, U. The invention of taekwondo tradition, 1945–1972: when mythology becomes ‘history’. Acta koreana, v. 19, n. 2, 131-164, 2006.

OLIVEIRA, R.; SONODA-NUNES, R. J. A pena e a espada: reflexões sobre possíveis contribuições da disciplina de lutas na formação e atuação dos profissionais de educação física. In: SANTOS, S. L. C. dos. (Org.). “Bushido” e artes marciais: contribuições para a educação contemporânea. Curitiba : CRV, 2019.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015a.

SAMPEDRO, L. B. R. et al. Motivação à prática regular de atividades físicas: um estudo com praticantes de Taekwondo. Pensar a Prática, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 19-32, jan./mar. 2014.

TABOADA, F. A. Artes Marciais: a via psicossomática. [s.l.] : Nova Acrópole, 1995.

BE0059 - TECNOLOGIAS PARA ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO

PD: 30

Ementa



Aplicação das tecnologias para análise do movimento em diferentes contextos da Educação Física e das contínuas perspectivas de atuação do profissional de Educação Física sobre a saúde.

Bibliografia

HOUGLUM, P.A.; BERTOLI, D.B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. São Paulo : Ed. Manole; 6ª edição, 2014. 740p.

OATIS, C.A. Cinesiologia – A mecânica e a patomecânica do movimento humano. São Paulo: Ed. Manole; 2ª edição, 2014. 960p.

TREW, M.; EVERETT, T. Movimento Humano. São Paulo : Editorial Premier; 4ª edição, 2010. 306p

Bibliografia Complementar

BANDEIRA, F. et al. A termografia no apoio ao diagnóstico da lesão muscular no esporte. Rev Bras Med Esporte, v.20, n.1, p. 59-64, 2014. Disponível online em < <https://www.scielo.br/pdf/rbme/v20n1/1517-8692-rbme-20-01-00059.pdf> >. Acesso em 21/09/2020.

BARROS, N.A. Análise do dano muscular, pico de torque, fadiga e assimetria em diferentes métodos de treino de força. Programa de Pós-Graduação em Educação Física [Dissertação de Mestrado] : Universidade Federal do Sergipe; 2017. 75p. Disponível online em < https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4971/1/NATALIE_ALMEIDA_BARROS.pdf >. Acesso em 21/09/2020.

CARVALHO, M.T.B. Análise do movimento humano de marcha condicionada com recurso a tecnologia móvel. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica [Dissertação de Mestrado] : Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa; 2019. 61p. Disponível online em < <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/10782/1/An%c3%a1lise%20do%20movimento%20humano%20de%20marcha%20condicionada%20com%20recurso%20a%20tecnologia%20m%c3%b3vel.pdf> >. Acesso em 21/09/2020.

LIMA, W.P. Educação Física e Saúde: perspectivas de atuação profissional. Rev Bras Fisiol Exerc, v. 18, n.2, p. 64-9, 2019. SANTOS, M. et al. Análise da alteração postural na coluna lombar das gestantes. ReFaCS, v.7, n.2, p. 145-51, 2019. Disponível online em < <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/3096/pdf> >. Acesso em 21/09/2020.

SOUSA, D.S.S. Seguimento do Movimento Humano Usando Visão Computacional – Aplicação na Análise da Marcha. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Área Informática e Automação [Dissertação de Mestrado] : Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; 2008. 171 p. Disponível online em < https://web.fe.up.pt/~tavares/downloads/publications/teses/MSc_DS_DS.pdf >. Acesso em 21/09/2020.

VITAL, J. et al. Tecnologias para a análise do movimento humano. 6º Congresso Nacional de Biomecânica; Monte Real/Leiria, Portugal, 2015. Disponível online em < https://www.researchgate.net/publication/271907714_Tecnologias_para_a_analise_do_movimento >



_humano >. Acesso em 21/09/2020.

BE0060 - TREINAMENTO DE CORRIDA

LB: 15 - PD: 15

Ementa

Estudo dos conceitos de fisiologia aplicados ao treinamento de corredores. Indicadores de performance de endurance. Adaptações agudas e crônicas ao exercício. Estudo das respostas fisiológicas ao treinamento de endurance. Análise dos princípios do treinamento de corredores

Bibliografia

Frank I. Katch, Victor L. Katch, William D. Mcardle. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano. Editora Guanabara Koogan, 2016. ISBN: 978-1-4511-9383-1

Scott K. Powers, Edward T. Howley. Fisiologia do exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Editora Manole, 2017

W. Larry Kenney, David L. Costill, Jack H. Wilmore. Fisiologia do Esporte e do Exercício. Editora Manole, 2020.

Bibliografia Complementar

McGuigan M. Monitoring Training and Performance in Athletes. Human Kinetics, 2017. ISBN-13: 9781492535201

Issurin VB. Biological Background of Block Periodized Endurance Training: A Review. Sports Med. 2019 Jan;49(1):31-39. doi: 10.1007/s40279-018-1019-9

Issurin VB. Evidence-Based Prerequisites and Precursors of Athletic Talent: A Review. Sports Med. 2017 Oct;47(10):1993-2010. doi: 10.1007/s40279-017-0740-0.

Moore IS, Willy RW. Use of Wearables: Tracking and Retraining in Endurance Runners. Curr Sports Med Rep. 2019 Dec;18(12):437-444. doi: 10.1249/JSR.0000000000000667.

Krabak BJ, Tenforde AS, Davis IS, Fredericson M, Harrast MA, d'Hemecourt P, Luke AC, Roberts WO. Youth Distance Running: Strategies for Training and Injury Reduction. Curr Sports Med Rep. 2019 Feb;18(2):53-59. doi: 10.1249/JSR.0000000000000564.

Kenneally M, Casado A, Santos-Concejero J. The Effect of Periodization and Training Intensity Distribution on Middle- and Long-Distance Running Performance: A Systematic Review. Int J Sports Physiol Perform. 2018 Oct 1;13(9):1114-1121. doi: 10.1123/ijsp.2017-0327. Epub 2018 Oct 18

BE0061 - TREINAMENTO ESPORTIVO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA



CP: 15 - PD: 15

Ementa

Aspectos teórico-metodológicos do treinamento desportivo na infância e adolescência.

Bibliografia

BARBANTI, V. J. Formação de esportistas. Manole, 2005.

BOMPA, Tudor O. Treinamento total para jovens campeões. 1.^a ed. São Paulo: Manole, 2002.

CAMPOS, W; BRUM, V.P.C. Criança no Esporte. 2004.

DANTE, D. R. J. E. A. Esporte e atividade física na infância e na adolescência. 2.^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FILIN, V.P. Desporto juvenil: Teoria e metodologia / Adaptação científica Antonio Carlos Gomes – 1.^a edição, Londrina: Centro de informações esportivas, 1996.

OLIVEIRA V. PAES. R. R Preparação física no Basquetebol: pedagogia da iniciação a Especialização. Editora Sporttraining, Londrina-Paraná, 2012

OLIVEIRA, V.; SANTANA, W. SportInforma: Esportes coletivos: opção para introdução da criança na vida social. 2016. Disponível em: . Acesso em: 05 mai. 2019.

WEINBERG, R.S &GOULD. D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. Tradução. M^a. C. Monteiro. 2a ed. Porto Alegre: Artmed Editora. Trabalho publicado em 2001.

Bibliografia Complementar

BARBANTI, V. Treinamento físico: bases científicas. São Paulo: CLR Baliero, 2001.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

GOMES, A. C. Treinamento Desportivo: Estruturação e periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GRECO, P.J. Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. v.2. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

MALINA, R. M. Physical growth and biological maturation of young athletes. Exercise and sport science reviews. v. 22, p. 389-433, 1994.

MATVEEV, L. P. Fundamentos del entrenemiento deportivo. Madrid: Mir 1980

_____ L.P. Treino desportivo: Metodologia e Planejamento, F.M.U. Phorte Editora, Guarulhos, 1997.

WEINECK, J. Biologia do esporte, Editora Manole, São Paulo, 1991.

_____ Treinamento ideal. São Paulo: Ed. Manole, 1999.

ZAKHAROV, A. A ciência do treinamento desportivo/ Adaptação técnica Antonio Carlos Gomes, 1.^a edição, C.J. Grupo palestra sport, 1992.



BE0062 - TEMAS EMERGENTES EM ESPORTE

PD: 30

Ementa

Estudo e prática de temas emergentes em esportes.

Bibliografia

MEZZADRI, Fernando Marinho (org.). Inteligência esportiva. 2. ed. rev. e atual Curitiba: Ministério do Esporte: Ministério da Educação: Universidade Federal do Paraná, 2018. 69 p., il. color., grafs., tabs. Inclui referências.

STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. 2. ed Campinas: Autores Associados, 2011. 114 p., tab. (Educação física e esportes). Inclui referências. ISBN 9788574961361 (broch.).

ESPORTE de rendimento e esporte na escola . Campinas: Autores Associados, 2009. 218 p. (Educação física e esportes). Inclui referências. ISBN 9788574962160 (broch.).

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Arthur José Medeiros de. Esporte e cultura: esportivização de práticas corporais nos jogos dos povos indígenas. 1.ed Brasília: Ideal, 2011. 103 p. Inclui referências. ISBN 9788589196475.

ALTER, Michael J. Ciencia da flexibilidade. 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2010. 368p., il. Inclui referencias e indice. ISBN 9788536318370 (broch.).

CONFERÊNCIA NACIONAL DE ESPORTE, (3., 2010, Brasília. Documento final da III CNE: por um time chamado Brasil. 1.ed Brasília: Ministério do Esporte, 2010. 86p., il., grafs.

DIREITO e legislação desportiva: uma abordagem no universo dos profissionais de educação física. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Educação Física, 2017. 108 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788561892098.

VASCONCELLOS, Douglas Wanderley de. Esporte, poder e relações internacionais. 3. ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. 267 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788576313199 (broch.).

BE0063 - TEMAS EMERGENTES EM SAÚDE

PD: 30

Ementa

Estudos e práticas de temas emergentes em Saúde.

Bibliografia

ANDRADE, D.R. Políticas recentes de promoção da atividade física no setor da saúde no Brasil. Revista Corpoconsciência, vol. 15, n. 2, p. 02-06, jul/dez 2011.

BENEDETTI, T.R.B. et al. A formação do profissional de Educação Física para o setor saúde. Florianópolis: Postmix, 2014. 146 p. Disponível em: <<https://nupaf.ufsc.br/files/2009/09/LIVRO-FINAL->



FINAL.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Redefinição da Política Nacional de Promoção da Saúde. Portaria nº.2.446, de 11 de novembro de 2014. Brasília. 2015.

FRAGA, A.B.; WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção / organizado por Alex Branco Fraga e Felipe Wachs. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. Disponível em: GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 206p.

GONÇALVES, A. et al. Saúde coletiva e urgência em Educação Física e esportes. Campinas: Papirus, 1997. 190 p. HALLAL, P.C. Atividade física e saúde no Brasil: pesquisa, vigilância e políticas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(12):1-3, dez, 2014.

MALTA, D. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v.19, n.3, p.286-299, 2014.

OMS. (Organização Mundial da Saúde). Global Recommendations on Physical Activity for Health. Geneva, Switzerland, 2010.

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional – Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017. – Brasília: PNUD, 2017. 392 p.

WACHS, F. Educação física e saúde coletiva: cenários, experiências e artefatos culturais. WACHS, F; ALMEIDA, U.R.; BRANDÃO, F.F.F (org). Porto Alegre: Rede Unida, 2016. 379 p. (Interlocuções práticas, experiências e pesquisas em saúde; 3)

Bibliografia Complementar

BENEDETTI, T.R.B. et al. A formação do profissional de Educação Física para o setor saúde. Florianópolis: Postmix, 2014. 146 p. Disponível em: <<https://nupaf.ufsc.br/files/2009/09/LIVRO-FINAL-FINAL.pdf>>

zBRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24)



- COSTA, F.F.; GARCIA, L.M.T.; NAHAS, M.V. A Educação Física no Brasil em transição: perspectivas para a promoção da atividade física. Rev Bras Ativ Fis e Saúde, Pelotas, 17(1):14-21. Fev/2012.
- GOMES, I.M.; FRAGA, A.B.; CARVALHO, Y.M. (organizadores). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. p. 258. : il. – (Série Interloquções: Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde).
- LOCH, M.R., RECH, C.R., COSTA, F.F. A urgência da Saúde Coletiva na formação em Educação Física: Lições com o COVID-19. Revista Ciência e Saúde Coletiva; 2020; Jun. Disponível em: LOCH, M.R.; KNUTH, A.G.; SILVA, I.C.M.; GUERRA, P.H. As práticas corporais/atividade física nos 30 anos do Sistema Único de Saúde. Ciência e Saúde Coletiva; 2018; 23(10):3469.
- LOCH, M.R. A promoção da saúde e a formação inicial do profissional de saúde: desafios e possibilidades. Saúde Meio Ambient. v. 4, n. 1, p. 3-16, jan./jun. 2015.
- NOGUEIRA, J.A.D.; BOSI, M.L.M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. Cien Saude Colet. 2017;22(6):1913–22.
- OMS. (Organização Mundial da Saúde). Global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020. Disponível em: OMS. (Organização Mundial da Saúde). Noncommunicable Diseases Country Profiles 2011. Geneva, Switzerland, 2011.
- SANTOS, D.S.; HAGEBOCK, G.; CARNEIRO, L.; BORGES, L.J. O profissional de Educação Física e sua atuação na Atenção Primária à Saúde de Curitiba. Rev Bras Ativ Fís Saúde 2017;22(1):95-99.
- SIQUEIRA, F. V. et al. Aconselhamento para a prática de atividade física como estratégia de educação à saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 1, n. 25, p. 203-213, 2009

BE0064 - TEMAS EMERGENTES EM LAZER

PD: 30

Ementa

Estudos e práticas de temas emergentes em Lazer

Bibliografia

- Horizontes latino-americanos do Lazer. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 63-86. Disponível em: < <https://goo.gl/qQBxfG> >. Acesso em: 10 jun. 2017.
- GOMES, Christianne Luce. Lazer – concepções. In: GOMES, Christianne Luce (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- DUMAZEDIER, Joffre. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.
- MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1995.
- MARCELLINO, N.C. (org) Lazer e Sociedade: múltiplas escolhas. Campinas: Alínea, 2008.
- MARCELLINO, N.C; PINTO, L.M.S.M; ZINGONI, P. Como fazer projetos de lazer: Elaboração, execução e avaliação. Campinas: Papirus, 2007



MARINHO, Alcyane. Atividades na natureza, lazer e educação ambiental: refletindo sobre algumas possibilidades. *Motrivivência*, Florianópolis, n. 22, p. 47-70, jan. 2004. ISSN 2175-8042. Disponível em: . Acesso em: 27 mar. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/1184>.

MELO, Vitor Andrade. Conteúdos culturais. In: GOMES, Christianne Luce (Org.). *Dicionário crítico do lazer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 51-5

LANÇA, Rui. *O desporto e o lazer: uma gestão integrada*. Lisboa: Caminho, 2007. (Coleção desporto e tempo livre)

SCHWARTZ, G. M. O conteúdo virtual: contemporizando Dumazedier. In *LICERE*, Belo Horizonte, v.2, nº 6, 2003, p.23-31.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis (Org.). *Teorias do Lazer*. Maringá-PR: Eduem, 2010. v. 1. 206 p. <http://www.eduem.br>

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Z. MAY, T. *Aprendendo a pensar com a Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BRAMANTE, Antonio Carlos. Variáveis do lazer. In: BRUHNS, Heloisa Turini (Org.). *Estudos do Lazer*. Campinas: Unicamp, 1997.

BRAMANTE, Antonio Carlos. Política de lazer. In: GOMES, Christianne Luce (Org.). *Dicionário crítico do lazer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BRUHNS, H. T. (Org.). *Lazer e Ciências Sociais: Diálogos pertinentes*. São Paulo: Chromos, 2002.

CHEMIN, B. A educação para e pelo Lazer no âmbito municipal. *Revista Educação*. Porto Alegre, 2009.

MAGNANI, J. G. O lazer na cidade. Texto apresentado ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico para fundamentar o processo de tombamento do Parque do Povo. São Paulo, 4 de julho de 1994. Disponível em: . Acesso em: 12/4/2011.

MASCARENHAS, Fernando. Tempo de Trabalho e Tempo Livre: algumas reflexões a partir do marxismo contemporâneo. In: *Licere – Revista do Centro de Estudos de Lazer e Recreação/EEF/UFMG*. Belo Horizonte, 2000.

BE0065 - BIOMECÂNICA APLICADA AO MOVIMENTO HUMANO II

LB: 30

Ementa

Análise teórica e prática dos fatores mecânicos que influenciam e determinam a performance de movimentos esportivos e da vida diária com ênfase em aspectos cinéticos e eletromiográficos.

Bibliografia

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. . IV Edição. São Paulo: Editora Manole, 2015.

ENOKA, R. *Bases Neuromecânicas da Cinesiologia*. 2º ed. Manole, 1994.



SENIAM - Surface ElectroMyoGraphy for the Non-Invasive Assessment of Muscles, www.seniam.org.

KONRAD, P. The ABC of EMG: A Practical Introduction to Kinesiological Electromyography. Noraxon INC. USA, ISBN 0-9771622-1-4, disponível em <http://www.noraxon.com/wpcontent/uploads/2014/12/ABC-EMG-ISBN.pdf>.

Bibliografia Complementar

PERRY, Jacquelin. . Barueri: Vi, II e III Manole, 2005.

ZATSIORSKY, V. M. Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KNUDSON, D. Fundamentals of Biomechanics, Springer, 2003.

BARTLETT, R. Introduction to Sports Biomechanics: Analysis of Human Movement Patterns, 2 nd edition, Routledge, 2007.

WINTER, D.A. The Biomechanics and Motor Control of Human Gait: Normal, Elderly and Pathological. Waterloo Biomechanics 1991 ISBN 0-88898-105-8

KUMAR, S. & MITAL A. Electromyography in Ergonomics. Taylor&Francis, London 1996 ISBN 0-7484-0130-X

LIB038 - COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS

LB: 30 - PCC: 30 - PD: 30

Ementa

A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilinguismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileira: teoria e prática.

Bibliografia

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: IBPEX, 2011.

GESSER, Audrei. **Libras - Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

FELIPE, Tanya & Monteiro, Myrna S. **LIBRAS em contexto: Curso Básico**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001

Bibliografia Complementar

BRASIL, **Decreto Federal 5626/2005**. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências. Disponível em : www.planalto.gov.br/ccivil.../decreto/d5626.htm





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA -
Presencial - Curitiba

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a Cultura Surda**. Florianópolis: EdUFSC, 2008.

VELOSO, Eden. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba. V. 1 E 2

FERNANDES, Sueli. **Comunicação em Língua Brasileira de Sinais - Libras**. 2.ed. Curitiba: UFPR, Setor de Educação, Coordenação de Políticas de Educação a Distância. Magistério da Ed. Infantil e Anos Iniciais do EF, 2012.

